

JESSICA BEAR

*O poder dos
Florais de
Bach*

Tradução de
Wagner Bellucco

Gente
editora

JESSICA BEAR, PH.D., N.D.

O PODER DOS FLORAIS DE BACH

**TRADUÇÃO E ORGANIZAÇÃO
DR. WAGNER BELLUCCO**

1ª EDIÇÃO – 1996



Uma abordagem nova e fascinante sobre as essências florais inglesas descobertas pelo médico inglês Edward Bach surge desde as primeiras páginas deste livro.

A autora nos mostra uma decodificação e uma ampliação dos escritos concisos do doutor Edward Bach nos anos 30 e aborda as analogias entre as essências florais e os remédios homeopáticos, os meridianos de acupuntura, a linguagem corporal etc.

Rico em informações tanto para médicos, psicólogos e terapeutas florais quanto para o público em geral, que encontrarão neste livro formas inéditas de utilizar as essências florais e usufruir plenamente esse maravilhoso sistema de cura.



Considerada a maior autoridade em florais de Bach nos EUA, a doutora **Jessica Bear** ministra cursos e *workshops* sobre terapias naturalistas em vários países.

Publicou cinco livros sobre terapia floral de Bach em seu país, nos quais mescla as qualidades curativas das essências florais com os remédios homeopáticos, a acupuntura, a terapia e a linguagem corporal de sua colega e conterrânea Louise L. Hay.

Além de suas atividades como terapeuta, instrutora e escritora, ela ainda encontra tempo para escrever roteiros de filmes para Hollywood.

Dr. Wagner Bellucco

Médico homeopata, antropósofo e terapeuta floral.

Tradutor, compilador, organizador e consultor científico dos textos da doutora Jessica Bear para a língua portuguesa.

Título original: *Bach Flower Power Workshop Workbook*

Copyright © 1989 by Balancing Essentials Press

Editora *Rosely M. Boschini*

Capa *Traço Studio*

Preparação *Kika de Freitas*

Revisão *Regina Gonçalves Pereira*

Maria Margarida Negro

Editoração eletrônica *Saga Ltda.*

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
(CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Bear, Jessica

O poder dos florais de Bach / Jessica Bear ; tradução e
organização Wagner Bellucco. — São Paulo : Editora Gente,
1996.

Título original: Bach flower power workshop.

Bibliografia.

ISBN 85-7312-051-7

1. Flores — Uso terapêutico 2. Medicina holística 3. Plantas
medicinais I. Bellucco, Wagner. II. Título.

95-5261

CDD-615.321

NLM-WB 960

Índices para catálogo sistemático:

1. Florais de Bach : Terapias alternativas 615.321

2. Flores : Uso terapêutico : Terapias alternativas 615.321

1996

Todos os direitos desta
edição reservados à Editora Gente.

Rua Cerro Corá, 1646, São Paulo, SP

CEP 05061-300

Telefax: (011) 832-1356



DEDICATÓRIA

Este livro é dedicado a minha mãe,
cujo apoio e assistência tornaram tudo possível.

A meu filho, Mathew, que me elevou e viu crescer
com a ajuda dos Florais de Bach.

E, é claro, a todos os meus amigos e aos estudantes. E, mais
que tudo, ao Grande Criador de todas as coisas.

“E que eu possa ter gratidão em meu coração pelo Grande
Criador, que em toda a sua glória colocou as plantas nos
campos para a nossa cura.”

DR. EDWARD BACH



SUMÁRIO

Dedicatória	6
Introdução	8
1. A Magia Especial dos Remédios Florais de Bach	9
2. Panorama das Categorias de Bach.....	17
3. A Roda das Emoções	19
4. As Doze Grandes Ilusões	29
5. Resumo das Doze Personalidades	33
6. Inventário Interdimensional.....	63
7. Resumo dos Sete Auxiliares	65
8. A Hierarquia do Sistema floral de Bach	85
9. Os Dezoito Assistentes.....	87
10. A Oração.....	122
11. A Escada de Jacó	124
Bibliografia.....	130



INTRODUÇÃO

Este livro foi concebido com a finalidade de acompanhar um seminário com dois dias de duração sobre os Florais de Bach. Seus vários capítulos ensinam um sistema adequado para combinar corretamente as essências florais, da mesma forma pretendida pelo dr. Bach, isto é, estudando-se o poder hierárquico das plantas.

Ressaltam, igualmente, os traços das Doze Personalidades, assim como determinam os Auxiliares e os Assistentes que irão compor a fórmula mais apropriada para cada caso.

As ideias e sugestões aqui contidas constituem minha experiência própria; portanto, pode haver alguns conceitos neste livro que discordem da filosofia do dr. Bach.

Nota importante: as informações contidas neste livro destinam-se apenas a um objetivo educacional. As condições médicas discutidas deveriam ser tratadas somente sob a orientação de um profissional. O cuidado adequado de um médico não deve ser negligenciado ou descartado quando existir motivo para consultar um especialista. Este livro não tem o objetivo de diagnosticar nem tratar nenhuma doença. Não me responsabilizo por tal uso. Condições que requeiram atenção médica adequada devem ser encaminhadas a um médico.

JESSICA BEAR, N.D.

Doutora em Naturopatia



1. A MAGIA ESPECIAL DOS REMÉDIOS FLORAIS DE BACH

Emoções: a causa das causas

O dr. Edward Bach, descobridor do sistema que leva seu nome, tornou-se conhecido mundialmente pela descoberta dos *nosódios intestinais*, atualmente usados pelos homeopatas, mas foi seu trabalho como bacteriologista que lhe trouxe fama. Pessoalmente, se orgulhava muito de ser um herbalista, porém, decepcionado com a prática da moderna ciência médica, concluiu que esta fizera muito pouco para corrigir as causas das doenças ao dar demasiada atenção a seus efeitos. Bach sustentava que a raiz causal de todas as doenças era o estresse emocional, resultado de um conflito interno entre a Alma e o Ego de uma pessoa, e que o sistema imunológico, que é extremamente sensível às influências emocionais negativas, sucumbia sob este desgaste. Sendo um bacteriologista, era difícil para o dr. Bach mudar seu modo de pensar; no entanto, as evidências eram arrasadoras. Ele não mais poderia culpar as bactérias pelas doenças infecciosas. Se o sistema imunológico permanecesse íntegro e, desta forma, capaz, poderia repelir qualquer ataque. Foram feitas experiências nas quais um vírus da gripe foi inoculado diretamente na mucosa nasal de algumas pessoas; destas, somente 12% contraíram realmente a moléstia. Se o vírus fosse o único responsável, todas teriam adoecido.

Um dos exemplos que uso frequentemente para sustentar essa teoria é o processo em que o organismo está necessitando das vitaminas do complexo-B, conhecidas como as “vitaminas do estresse”, porque o nível de desgaste diário é suficiente para acabar com o estoque dessas vitaminas. Bem, você pode tomar vitaminas do complexo- B para remediar tais deficiências, porém a causa, que é uma vida muito desgastante, permanecerá não resolvida. É aqui que os Florais de Bach fazem seu trabalho. Sugiro que façamos de tudo para manter

uma saúde de qualidade razoável, o que parece difícil no mundo conturbado de hoje. Assim, podemos tomar as vitaminas do complexo-B e os Remédios Florais de Bach indicados para aliviar o estresse.

Existem quatro áreas que precisam ser cuidadas para que haja uma boa saúde: *física, mental-emocional, nutricional-química* e o *sistema elétrico-nervoso*. Ao mesmo tempo, concordo com o dr. Bach quando afirma que as emoções são a causa das causas.

Por exemplo: quando o corpo se desgasta por um conflito mental-emocional, este estado mostra-se por meio de discussões, depressão, ódio ou ressentimentos. A ciência reconhece que o aporte sanguíneo nessas condições emocionais torna-se mais tóxico. O estudo da doença ligada ao estresse chama-se *Psiconeuroimunologia*. As mudanças que ocorrem no organismo durante o estresse podem ser estudadas através de câmeras etericamente sensíveis agora disponíveis que detectam a doença antes que alcance o nível físico. Se continuarmos depositando resíduos tóxicos no corpo, por meio de emoções negativas, transformando a química do sangue, o resultado será um desequilíbrio bioquímico, que causará, por sua vez, *sintomas nervosos*. Consequentemente, o sistema nervoso não funcionará de maneira normal, podendo provocar uma *queixa física*. Os médicos dão prioridade aos sintomas físicos, restringindo-se somente ao diagnóstico da doença (*dis-ease*) física; o “adoentado” corpo etérico-emocional, a causa das causas, é ignorado.

O que é uma essência floral?

Para apreciarmos o alcance maior dos Remédios Florais de Bach, é necessário captar o propósito de uma essência floral e entender seu método de preparação. Cada segmento de uma planta possui uma função distinta que se relaciona a um segmento do organismo humano. Numa espécie de representação visual do físico, destacando cada região específica do corpo, uma filosofia do tipo Kabala veria as raízes da planta como símbolos das pernas do homem; no caule da planta, o tronco; as folhas e os galhos representariam os braços; as flores se relacionariam à cabeça e ao cérebro; às

sementes pertenceriam as funções superiores da procriação da raça através da memória genética. Até aqui, no entanto, discutimos apenas as partes físicas das plantas e sua analogia com o corpo físico do homem.

Como os pensamentos e as emoções não são totalmente visíveis, poderíamos colocá-los na categoria de “essência” do físico; um *spray* de vibrações que irradia através do corpo alegria, tristeza, raiva e depressão. Desta forma, se tratássemos os conflitos mentais-emocionais de um indivíduo, somente uma essência vibracional seria eficiente para a cura holística no domínio físico de um ser.

Portanto, estaríamos promovendo a cura do físico por meio do aquietamento do corpo etérico externo e eventualmente induzindo sinais de melhora de modo global na saúde do indivíduo.

Para uma melhor compreensão do que seja uma essência floral, descreveremos como ela é preparada.

Como preparar uma essência

É muito simples fazer essências florais, e o dr. Bach recomendava que cada um preparasse suas próprias essências e as mantivesse ao alcance.

No sistema de Bach, as essências são preparadas de duas maneiras: pela *exposição ao sol* e pela *fervura*. A prática mais comum é a exposição ao sol. Deve-se localizar a flor pretendida num dia ensolarado e escolher, tanto quanto possível, flores de diferentes plantas. (Eu colho somente aquelas que estiverem voltadas para o leste, numa indicação de que estas flores, em particular, pretendem ser usadas na cura da espécie humana.)

As flores devem ser colhidas somente entre as 6 e as 9 horas da manhã. Encha uma vasilha com água pura da fonte, não destilada (o dr. Bach achava que a água destilada não tinha vida, portanto, era incapaz de doar vida), ou preferivelmente de um regato de águas correntes e não contaminadas. Se isto for muito difícil, utilize água mineral engarrafada, que será suficiente. Coloque a vasilha com a água próxima às plantas com as quais pretende trabalhar e corte as flores cerca de 12 milímetros abaixo do pedúnculo, sob a corola. Posicione as flores com o “cabinho” submerso, de modo que elas flutuem

acima da linha da água, cobrindo a superfície com tantas flores quanto possível. A vasilha deve ser deixada ao sol durante três horas. O sol tornará a água potente com a essência das flores, forçando a energia vital a transferir suas virtudes através dos “cabinhos” em direção à água. Depois de três horas, retire delicadamente as flores com um raminho da mesma planta, deixando somente a *solução potencializada*. Ferva um frasco âmbar com cerca de 600 mililitros de capacidade, que pode ser obtido na farmácia, para livrá-lo de quaisquer vibrações. Frascos limpos, nunca utilizados antes, precisam apenas ficar algumas horas sob o sol para adquirir essa condição, inclusive já durante o processo de preparação de uma essência floral.

Removidas todas as flores da solução potencializada, verta-a no frasco âmbar, enchendo-o somente até a metade. A seguir, complete o volume do frasco com *brandy*. Rotule e date o frasco, que será chamado de *essência-mãe*. Deste frasco, serão literalmente preparados milhares de outros frascos de remédio floral.

Nota: todos os utensílios devem ser fervidos por 45 minutos para se conseguir uma pureza vibratória.

Compreendendo as diluições das essências florais

Quando se começa com suas próprias *essências-mãe*, a primeira diluição é chamada *solução de estoque*, que é a diluição que se compra nas lojas e nos revendedores de essências florais. Para preparar o frasco de estoque, sugiro utilizar um vidro âmbar de 30 mililitros¹, dotado de um conta-gotas também de vidro, que é, às vezes, difícil de achar, no entanto, as farmácias sempre dispõem de algum. Encha o frasco pela metade com água pura da fonte e complete com *brandy*. Pessoas sensíveis ao álcool podem usar vinagre, porém prefiro as vibrações do *brandy*, porque as considero mais puras. Pessoalmente, uso somente 100% *brandy*, pois me parece o melhor. É claro que o propósito de usar *brandy* nas essências é antes de tudo como conservante, para que a

¹ Normalmente, nos *kits* de essências florais inglesas, os frascos possuem a capacidade de 10 ml ou 20 ml. A autora, norte-americana, produz seus frascos de estoque com 30 ml. (N.T.)

solução tenha duração indefinida. Além do mais, creio que o *brandy* foi escolhido para ser usado nas essências porque é feito de uva, fruta dotada de altíssimas vibrações, muito mais elevadas do que as emitidas pelos cereais utilizados em outras preparações alcoólicas. Depois de encher o frasco com *brandy*, acrescente apenas duas gotas da *essência-mãe*. Se achar necessário, adicione mais gotas, porém duas são suficientes. Feche o frasco com o conta-gotas e agite-o vigorosamente, batendo-o contra a palma da mão cerca de 25 vezes, somente na direção vertical. Se você for sensível às vibrações, poderá experimentar o que eu chamo de uma “explosão” da essência, quando a fórmula se torna uma nesta nova diluição.

Este é um procedimento homeopático que adotei para preparar as essências florais. Acho que essa rápida agitação do remédio para uni-lo à solução é fundamental. Ignoro se esta “explosão” tem acontecido em outras preparações, mas, quando minhas *essências-mãe* e meus frascos de estoque foram homeopaticamente testados, mostraram um padrão superior ao dos similares adquiridos em lojas.

A explicação para agitar o remédio no sentido vertical é que as essências florais, e mesmo as *essências-mãe*, nunca são soluções estáveis. Por exemplo, um remédio homeopático, que normalmente é produzido mediante uma estimulação que ocorre tanto por trituração quanto por agitação (sucussão), não precisará mais ser agitado. Ele está estabilizado, podendo-se então agitá-lo em qualquer direção que ele continuará vibracionalmente estável. Isto não ocorre com as essências florais. Pode ser que, por estarmos em princípio lidando com emoções, devamos reestabilizar os remédios para adaptá-los ao sempre variável humor das pessoas.

Acredito que, se um frasco de essência floral for agitado horizontalmente (cortando a linha natural do corpo) e sua energia for medida por um aparelho tipo Dermatron, ela se mostrará “desbalanceada”. Se o mesmo frasco for agitado novamente, agora no sentido vertical, o aparelho mostrará uma energia perfeitamente equilibrada. Os que sabem como usar a cinesiologia ou testes musculares podem confirmar isto por si mesmos. (Eu sei, pois fiquei chocada durante algum tempo.)

Depois de preparar nossa própria *essência-mãe* e adicionar duas gotas dela a uma solução de água com *brandy* ou *brandy* puro, criamos o frasco de estoque. Nesse estágio, o frasco de estoque pode fornecer o chamado frasco de diluição, que é a forma mais utilizada dos remédios florais. Um frasco de vidro âmbar de 30 mililitros é preparado, mas desta vez preenchido apenas com água e uma colher de chá de *brandy*, vinagre ou glicerina. Então, do frasco de estoque adicionamos de duas a quatro gotas para uma nova diluição. Esta diluição não tem uma duração indefinida como a *essência-mãe* ou a solução de estoque. Ela permanecerá boa se a água usada na preparação for de boa qualidade.

A vantagem da diluição é que nela podemos combinar até *seis* essências diferentes dos frascos de estoque, criando uma fórmula que se destine a todos os aspectos de um estresse ou às necessidades da vida de uma pessoa. Não seria prático tomar algumas gotas de seis frascos de estoque separadamente, desperdiçando-os, sem diluir os remédios.

Um frasco de estoque de 7,5 mililitros pode originar trinta frascos de diluição. Uma outra vantagem é que, ao combinarmos essências de estoque diferentes, elas se “ligam sinergicamente”, produzindo uma fórmula única para as necessidades específicas de um indivíduo. A combinação é dada pela *agitação vigorosa* do frasco de diluição no *sentido vertical*. Por exemplo, na química, quando o hidrogênio e o oxigênio se combinam, originam uma nova substância, a água. Por isso, a combinação de remédios diluídos individualmente atua realmente como uma fórmula mais poderosa do que seus componentes em separado. Em outras palavras, o todo é maior do que a soma das partes. Esse tipo de sinergismo de combinação obtido numa fórmula não se consegue tomando os remédios de cada frasco de estoque separadamente, o que seria menos eficiente. A técnica de escolha da combinação mais adequada de remédios para criar uma fórmula sinergicamente poderosa será discutida com maiores detalhes em “O poder do sinergismo”.

Os Remédios Florais de Bach *versus* homeopatia

Nos Estados Unidos, os Florais de Bach são listados na farmacopeia homeopática e, embora sejam considerados

remédios homeopáticos, na verdade encontram-se em posição diretamente oposta à lei dos semelhantes, ou seja, que *os semelhantes repelem os semelhantes*. Como demonstração, consideraremos um caso simples de envenenamento por arsênico. O método homeopático trataria com pequenas diluições decimais ou centesimais da mesma substância, no caso, o arsênico, com o intuito de ativar o sistema de defesa orgânico para lutar e expelir do corpo a substância estranha.

Por sua vez, os Florais de Bach baseiam-se na *lei dos opostos* ou dos *contrários*, em que a virtude substitui o erro. Para curar a tristeza, tome o floral para alegria; se há inconsciência, tome o floral para consciência. Esta lei me conforta. Sinto, portanto, que seria muito difícil uma *overdose* dos Remédios Florais de Bach.

As pessoas têm virtudes suficientes? E têm alegria em excesso? Eu gostaria muito de que alguém me comunicasse uma alegria imensa ou alguma outra virtude. O dr. Bach ficaria feliz se todos os dias alguém fosse capaz de ajudar o próximo, sem prejudicar ou superdosar seus amigos e entes queridos, sem a necessidade de ser um “profissional”.

O poder do sinergismo

O dr. Bach considerava-se um herbalista e seguia as práticas tradicionais do herbalismo. Ele sabia, como os herbalistas chineses, que o reino vegetal era governado, como tudo o mais, por um sistema hierárquico. Por exemplo, o governo norte-americano tem uma hierarquia, que é o presidente, o vice-presidente, o secretário do Tesouro etc. Na lei da acupuntura, há pontos do imperador, do peão, e assim por diante. Esse ordenamento hierárquico existe em todo o domínio da vida, inclusive nos Remédios Florais de Bach. No sistema floral de Bach existem três níveis hierárquicos distintos de poder, e sua combinação apropriada aumenta a eficiência da fórmula floral. Os chineses são famosos por suas combinações de ervas. Acredita-se que o poder dessas combinações esteja no conhecimento que têm do princípio sinérgico atuando no reino vegetal. Um país que tem um rei poderoso é tão poderoso quanto seu Exército, assim como um Exército se perde sem a força de um rei. Desta forma, quando combinamos adequadamente os Florais de Bach, aumentamos

significativamente seu poder e sua eficácia. Este livro tem como base o poder sinérgico das essências florais em uma fórmula.

Florais de Bach e outras essências florais

Hoje em dia há muitas empresas negociando essências florais, e todas elas, provavelmente, são boas. Todo o reino de Deus é maravilhoso, por isso confio na natureza, desde que a humanidade não a distorça. Apenas uma dessas empresas supre o mercado com mais de mil essências diferentes. Sugiro que estudemos e conheçamos bem trinta plantas, em vez de nos interessarmos superficialmente por muitas delas. Os Florais de Bach não passam de 38 essências, e eu, que já escrevi cinco livros sobre elas, ainda não esgotei todo o conhecimento que se pode obter dessas essências.

Como mencionamos antes, na discussão sobre o sistema hierárquico dos florais, reconheço o poder único de certas flores, em particular no sistema de Bach, que não consigo detectar em outros sistemas de essências.

Algumas essências anulam seus próprios poderes quando são impropriamente combinadas, enfraquecendo o efeito global da fórmula.

Os Florais de Bach são as ferramentas psicológicas mais simples e eficazes que encontrei em minhas experiências de vida. Exploram as profundezas da psicologia humana. Por exemplo: *Mimulus** é o remédio para os medos conhecidos, como o medo da água, de lugares altos, de outras pessoas etc. A personalidade *Mimulus* é reconhecida por seu comportamento envergonhado e tímido, porém a realidade psicológica subjacente deste tipo é o ódio, pois essa pessoa tímida, envergonhada, sempre foi ignorada, passada para trás ou mandada. E ela odeia isso tudo! Outros sistemas de essências não estudam tão profundamente a personalidade quanto os Florais de Bach. A psicologia das personalidades de Bach será estudada neste livro.



2. PANORAMA DAS CATEGORIAS DE BACH

A. As sete condições emocionais básicas

1. Medo
2. Solidão
3. Preocupação excessiva com o bem-estar dos outros
4. Falta de interesse nas circunstâncias presentes
5. Incerteza
6. Hipersensibilidade a ideias e influências
7. Desânimo e desespero

B. Os Doze Curadores² — tipos de personalidade

Facilitadores	Mediadores	Dominadores
Mimulus*	Clematis*	Impatiens*
Gentian*	Agrimony*	Vervain*
Cerato*	Scleranthus*	Rock Rose*
Centaury*	Water Violet*	Chicory*

C. Os Quatro Auxiliares

1. Gorse (fogo)
2. Oak (terra)
3. Heather (ar)
4. Rock Water (água)

² Os Doze Curadores são identificados por um asterisco (*).

D. Os Sete Auxiliares (reconhecíveis pela linguagem corporal)

Pálidos

Olive

Gorse

Oak

Sem características

Wild Oat

Corados

Vine

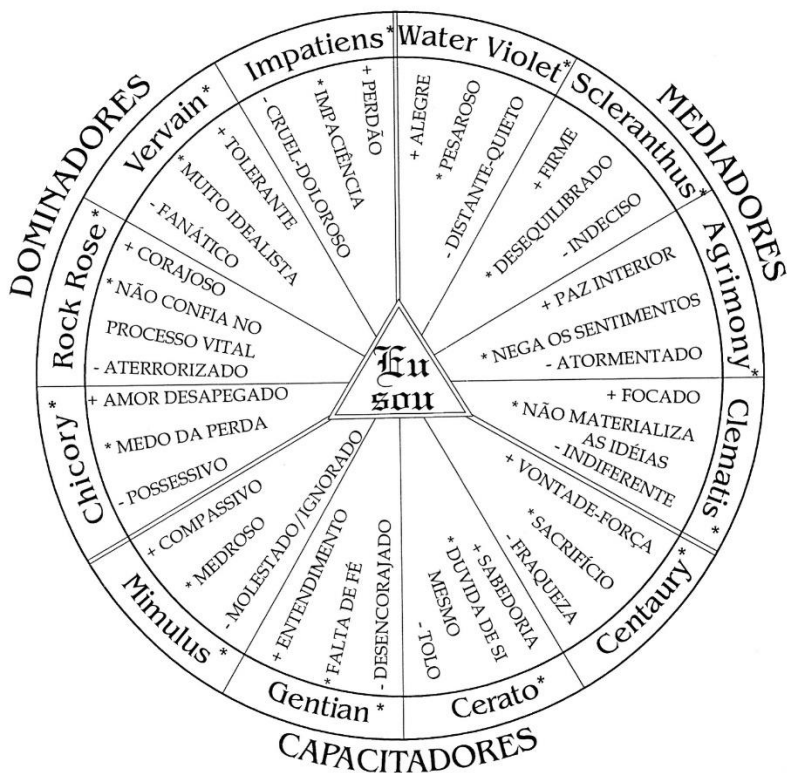
Heather

Rock Water

E. *Spray* de emoções

1. Aspen
2. Cherry Plum
3. Red Chestnut
4. Beech
5. Chestnut Bud
6. Elm
7. Honeysuckle
8. Willow
9. White Chestnut
10. Wild Rose
11. Hornbeam
12. Sweet Chestnut
13. Holly
14. Walnut
15. Crab Apple
16. Larch
17. Star of Bethlehem
18. Pine
19. Mustard*

Roda das Emoções



+ Virtude

* Reação

- Falha



3. A RODA DAS EMOÇÕES

Compreendendo o ciclo das emoções

A Roda das Emoções é baseada nos Doze Curadores do dr. Bach. Esses Doze Curadores representam todas as personalidades encontradas na natureza humana e se correlacionam com Doze Tipos Básicos de Personalidade

encontrados em todos os âmbitos da vida. Existem, é claro, 38 Remédios Florais de Bach ao todo, que estão separados em três categorias de aplicação: os Doze Tipos Básicos de Personalidade; os Sete Auxiliares, que assistem em determinadas virtudes das Doze Personalidades; e os Dezenove Assistentes, que são *sprays* das emoções originadas por uma personalidade fora de equilíbrio durante um longo tempo.

A integração dos Florais de Bach não ampara o cliente somente oferecendo uma substância física que ele deseja tomar, frequentemente com o objetivo de dissolver uma condição emocional de estresse, mas também a Roda das Emoções oferece uma visão pictórica para determinar a verdadeira personalidade da pessoa, aliada a uma profunda compreensão da causa dos conflitos, dentro da família e dela mesma.

Os propósitos da Roda das Emoções

1. A Roda pode ser usada como um instrumento de *insight* para se reconhecer a inter-relação entre os Doze Tipos Básicos de Personalidade do sistema floral de Bach. Para maior clareza, a Roda é dividida em três subtipos de personalidade: os Dominadores, os Mediadores e os Facilitadores ou Capacitadores (mostrados no círculo mais periférico do cartaz da Roda). Essas categorias demonstram como as pessoas podem, a cada dia, estar desempenhando o papel de todas essas subpersonalidades e, conseqüentemente, esquecendo-se de quem são na realidade.

2. A Roda das Emoções é uma ferramenta visual destinada a revelar, rapidamente, a verdadeira personalidade, “quem realmente sou”, e não uma pseudopersonalidade criada pela genética, pelas influências paternas ou por uma inadequada autoprogramação. Bach disse: “Os Remédios Florais ajudam a manter a nossa personalidade. E o segredo da vida é permanecermos fiéis a ela, não sofrendo a interferência de influências externas”.

3. A Roda das Emoções expõe as características emocionais negativas e positivas ao utilizar três “palavras-chave” destinadas a descrever cada estado da subpersonalidade: a Virtude (+), a Reação (*) e a Falha (-). Essas “palavras-

chave” são “bandeiras vermelhas” que mostram o processo destrutivo em “movimento” (*in motion*) ou, talvez pudéssemos dizer, *E-motion*. As “palavras-chave” ajudam a reconhecer quando a verdadeira e soberana personalidade está sendo usurpada.

4. A Roda das Emoções explicita um método simples para desvendar a psicologia interna e externa de causa e efeito.

Como exposto no item 1, a Roda das Emoções é dividida em três subcategorias de expressões emocionais: os *Dominadores*, aqueles de caráter autoritário, controladores, os que “fazem e acontecem” e, mais frequentemente, os molestadores. Os *Mediadores*, que ficam no meio; relações-públicas por natureza; os pacificadores, capazes de ver os dois lados. Os *Facilitadores*, frequentemente tidos como “vítimas”, aparentando ser indivíduos fracos que acham difícil proteger-se das influências da vida; demonstram fragilidade, e deste modo são incapazes de enfrentar as exigências do mundo. Qualquer pessoa pode exibir uma das três subcategorias de expressão emocional fora de seu modo normal de ser. Digamos, por exemplo, que uma mulher trabalhe como gerente. Este fato naturalmente a colocaria no lugar de um Dominador, pois o papel de gerente pressupõe uma autoridade. A figura do Dominador-autoridade é desejável para lidar com situações inesperadas e para manter o controle dos empregados e da empresa em geral.

Essa mesma mulher, a quem chamaremos Sally, ao voltar para casa, pode transformar-se em um Facilitador. Por exemplo, Sally pode ser a controladora-dominadora-gerente no trabalho, mas, assim que chega em casa, recebe as exigências de seus filhos e marido. Imediatamente, torna-se uma escrava da família, que a transforma em um tipo Facilitador, correndo freneticamente de um lado para o outro, tentando agradar ou corresponder a todos. O marido e os filhos a solicitam como ao cachorrinho de estimação e não a auxiliam com o jantar nem com os afazeres domésticos.

Sally pode também assumir o papel de Mediador quando visita seus pais e irmãos. Espera-se que ela seja a pacificadora nas reuniões de família, quando mantém a paz entre os pais, ou é eleita porta-voz deles, que aparentemente não conversam

com os outros filhos. Os Mediadores, com frequência, refugiam-se internamente no silêncio para evitar uma batalha emocional entre os Dominadores e os Facilitadores ou, até pior, passam despercebidos, silenciosamente escorregando para o papel do “filho do meio”. (Esses níveis da Roda das Emoções serão plenamente descritos mais tarde.)

Conforme dito no item 2, outro importante uso da Roda das Emoções é assistir a personalidade no reconhecimento dos ciclos destrutivos de sua vida. Por exemplo, Sally estava sendo manipulada pelo Dominador ao assumir o tipo Facilitador, tentando conciliar a família? Lembre-se, um ciclo destrutivo, de acordo com o dr. Bach, é qualquer interferência externa que impeça alguém de permanecer fiel à SUA verdadeira personalidade, que não é distorcida por influências de outrem.

Vamos continuar explorando a personalidade de alguém como Sally. Uma vista geral da história dessa mulher revela que ela se apresenta como um Dominador em seu trabalho. As personalidades listadas no sistema floral de Bach são: Chicory* (12), Rock Rose* (11), Vervain* (10) e Impatiens* (9). Depois da discussão sobre as diferenças entre os tipos de personalidade, ela provavelmente concordaria que é muito incisiva; que para ela as coisas “deveriam ser” de uma certa maneira. Um tipo fanático por trabalho, intolerante com os outros, que não os acha suficientemente produtivos. Rapidamente, determinaríamos que seu tipo de personalidade seria Vervain* (10), dentro da categoria dos Dominadores.

A história de Sally, como já mencionado anteriormente, revelou que ela era um tipo Facilitador em casa. Se nos remetermos novamente à Roda das Emoções, verificaremos que na categoria dos Facilitadores as personalidades no sistema floral de Bach são: Mimulus* (1), Gentian* (2), Cerato* (3) e Centaury* (4). Descobriremos que ela é uma personalidade Centaury*, pois admite ser um tipo que procura agradar, submetendo-se facilmente às exigências da família, sendo muito difícil dizer “não”.

Ela, mais adiante, entrou na categoria dos Mediadores, ao se envolver com os pais e o resto da família. Novamente, tendo-se a Roda das Emoções como referencial, percebemos que na

categoria dos Mediadores as personalidades no sistema floral de Bach são Clematis* (5), Agrimony* (6), Scleranthus* (7) e Water Violet* (8). Descobrimos, então, que seu comportamento nesta categoria é mais característico da personalidade Clematis*. Ela admite ter sido uma criança sonhadora e a única que se preocupava em manter a casa em ordem. Quando a vida se tornava desgastante, se pudesse, ela se retirava em silêncio. Agora, ela evita ver os pais ou o faz apenas quando necessário.

Buscando as metas do item 2, de acordo com as informações da história pregressa de Sally, descobrimos que sua verdadeira personalidade poderia ser Vervain* (Dominador), Centaury* (Facilitador) ou Clematis* (Mediador). Onde começa o processo de desintegração de sua verdadeira personalidade? A verdadeira Sally irá se apresentar! O dr. Bach acreditava que, se pudéssemos determinar nossas verdadeiras metas na vida, isto seria uma indicação de nosso verdadeiro propósito, assim como a chave para a nossa saúde e felicidade. Portanto, neste ponto, posso perguntar a Sally onde ela se sente mais feliz e à vontade. Ela adora ser mãe? Ama seu trabalho? Fica mais feliz sendo criativa ou contemplativa, estando só com seus pensamentos? Ela admite gostar de seu trabalho, mas que o faz porque sua família precisa de uma segunda fonte de renda. Se Sally admite que na verdade trabalha porque a família precisa de um segundo salário, por que, então, ela se impõe o desgaste de ser também uma gerente? A seguir, pergunto a Sally se seu pai era um indivíduo muito incisivo que achava que todo mundo deveria pensar e agir como ele, para não ser tachado de “errado”. Se, além disso, ela declarar que seu pai era fanático por trabalho e intolerante com pessoas preguiçosas e improdutivas, que usufruíam de seus dias de folga ou férias, posso concluir que ele era verdadeiramente um tipo Vervain*, que plantou em Sally a ideia de que ela tinha de ser como ele, ou então seria “errada” e inútil, de acordo com o julgamento dele.

A seguir, pergunto a Sally o quanto ela gosta de ser mãe. Se ela dissesse: “Eu gosto de ser mãe, mas a verdade é que a família me desgasta”, eu lhe perguntaria se a sua mãe era uma “boa mãe”. Se Sally respondesse que “sim” e acrescentasse que sua mãe era “unha e carne” com seu pai, eu concluiria que

o tipo Centaury* não era inato em Sally, mas, sim, a personalidade de sua mãe. Isso indicaria que Sally tomou emprestado o tipo de personalidade de sua mãe, ou emprestou dela as necessidades de ser o tipo “mãe boa e sacrificada”, apropriando-se, desse modo, das expectativas de vida de sua mãe, a fim de obter a aprovação dela.

Quando Sally, mais tarde, declarou que foi uma criança sonhadora, suspeitei de que seu tipo de personalidade fosse Clematis*. Para confirmar esta ideia, perguntei-lhe se era criativa, se gostava de pintar ou escrever e como aquilo a fazia sentir-se. Entusiasticamente, ela respondeu que adorava ser criativa; que voava com as águias e se sentia em casa ao mergulhar em seus pensamentos, escrevendo suas poesias. Lembre-se das palavras do dr. Bach: “E seu trabalho, qualquer que seja, se amá-lo acima de qualquer coisa, será o comando definitivo de sua alma, o trabalho a executar neste mundo, no qual podemos ser nós mesmos, interpretando de modo usualmente materialista a mensagem do nosso verdadeiro ser”.

Agora que detectamos Clematis* como a verdadeira personalidade de Sally, como podemos mantê-la? O trabalho e as tarefas domésticas exigem muito dela. Quando Sally terá a oportunidade de ser Sally? Voltemos ao propósito do item 3, que menciona as três palavras-chave que descrevem o estado da personalidade e revela o poder do ciclo destrutivo que sobrecarrega o verdadeiro Eu, levando-o a perder de vista o “quem sou eu”. Esta subseção da Roda das Emoções está delimitada em três categorias, intituladas Virtude, Reação e Falha.

A Virtude (+): esta palavra-chave é considerada normalmente um traço positivo que revela o estado de ser mais elevado e soberano, podendo ser chamado de a expressão espiritual da personalidade. Quanto mais próxima desse estado a personalidade vier a expressar-se, mais será capaz de se manter fiel a si mesma e assim permanecer em união com sua alma (*soul*), ou propósito elevado. Lembre-se, no entanto, de que mesmo uma Virtude pode ser excessivamente positiva, isto é, a personalidade pode ser muito tolerante ou muito compassiva e, nesse excesso, novamente deixar escapar seu poder soberano.

A Reação (*): esta palavra-chave revela o quanto a personalidade poderia extrapolar seu estado mental de ser. Se a pessoa é sábia o suficiente para reconhecer e deter o processo potencialmente negativo nesse estágio, poderá livrar-se da dor de experimentar os efeitos da doença e da destruição por sabotar o Verdadeiro Eu.

A Falha (-): esta palavra-chave indica o resultado físico do desequilíbrio nos níveis espiritual e mental, por não permanecermos fiéis a nós mesmos. Dessa forma, o ciclo degenera num estado de ser negativo.

Para continuar a aplicar o caso de Sally a esses princípios, você deve lembrar-se de que Vervain* era a personalidade que Sally expressava na categoria dos Dominadores; Centaury*, na dos Facilitadores; e Clematis*, na dos Mediadores.

De acordo com a Roda das Emoções, os estados da personalidade Vervain* são:

Virtude (+) Tolerância

Reação (*) Muito idealista

Falha (-) Fanático

Os estados da personalidade Centaury* são:

Virtude (+) Vontade-força

Reação (*) Sacrifício

Falha (-) Fraqueza

Os estados da personalidade Clematis* são:

Virtude (+) Focado

Reação (*) Não materializa as ideias

Falha (-) Indiferença

Como constatamos anteriormente, Sally está imitando a personalidade Vervain* de seu pai. Compreendendo as palavras-chave, poderemos explicar a Sally a necessidade de ela permanecer atenta quando esses “sinais de alerta” aparecerem, mostrando que ela está se tornando vítima de uma outra personalidade que está usurpando o seu Verdadeiro Eu. Por exemplo, um “sinal de alerta” surgiria quando Sally percebesse que está desempenhando o papel de seu pai ao ser intolerante com os colegas de trabalho, na expectativa de que

eles “devam” corresponder, tanto ideal quanto entusiasticamente. Um outro “sinal de alerta” apareceria quando Sally reconhecesse que para a sua família está desempenhando o papel de escrava. Ela não precisa sentir-se culpada por não atender a todas as demandas dos filhos e do marido, podendo delegar a responsabilidade de preencher suas necessidades aos outros membros da casa. Sally precisa, então, estudar as palavras-chave para ajudar a manter sua integridade, permanecendo fiel ao seu Eu Verdadeiro, no caso, a personalidade Clematis*. Ela deveria aproveitar seus dotes positivos sendo criativa, sem absorver a negatividade resultante do julgamento de sua família, que acha que ela está “perdendo tempo” ao escrever poesias ou fazendo aquilo que mais ama. Sally pode considerar sua família bem-intencionada, mas ignorante quanto às demandas de sua personalidade. Ela deve quebrar esse ciclo destrutivo de ser depreciada ao expressar seu Verdadeiro Eu. Não precisa mais rastejar para um lugar escuro a fim de escapar da crueldade das insensibilidades familiares. Ela agora é capaz de permitir que os familiares expressem suas opiniões sem assumir a personalidade deles ou sucumbir às suas expectativas. Agora, sua recreação é verdadeiramente Re-Criação. Ah! Os dias de felicidade estão de volta! (Propósitos, item 4).

Para completar essa sessão com Sally, eu formularia uma composição com os Florais de Bach que a ajudassem a manter íntegra sua Verdadeira Personalidade. Baseada nas informações obtidas durante a consulta, sugeriria que sua fórmula incluísse:

Clematis* — para manter sua Verdadeira Personalidade e para que ela concretize suas ideias criativas no mundo material.

Wild Oat — para estimular o propósito da alma em sua vida, assim como abrir as portas da oportunidade

para que seus dons criativos sejam canalizados em seu trabalho.

Chestnut Bud — para ajudá-la a mudar velhos hábitos padronizados, libertando-a da rotina viciosa em que se encontra no trabalho e na vida caseira.

Walnut — para criar um isolamento que a proteja das

influências de sua família; para ajudá-la a manter seu Eu Verdadeiro quando a família achar que ela está errada em seguir seu caminho próprio e soberano.

Outro estudo de caso mostrando a integração Florais de Bach-Roda das Emoções, num processo de autodescoberta, pode ser encontrado ao explorarmos as tendências de uma personalidade Mimulus* nata. Em geral, são indivíduos que não se assumem; são compassivos em seu aspecto mais elevado, como se vê na Roda das Emoções. Este tipo se daria bem numa sociedade compreensiva e tranquila, porém, quando submetido à dureza e à crueldade do mundo humano, torna-se a vítima mais provável. Se o tipo Mimulus* é molestado em tenra idade, proibido de amadurecer sua capacidade natural para a *Compaixão* (Virtude +), ou seja, como mães compassivas, curadores naturais, enfermeiras, religiosos etc., ele pode ser impelido a permanecer no aspecto inferior do tipo Mimulus*, que é o *Medo*, Falha (-). O medo, a crueldade e a negligência que impedem o amadurecimento do seu Eu emocional podem forçá-lo a se recolher, possivelmente para o aspecto negativo da personalidade Agrimony* (6), mais conhecido como “o mestre da negação!”. Característica de Agrimony*, a dor do passado é demasiadamente insuportável para se enfrentar, Falha (-) é atormentada e silenciosa, por isso jamais é confrontada ou liberada. Além do mais, a supressão da raiva, o medo e o tormento frequentemente levam o tipo negativo Agrimony* a retaliar, valendo-se do comportamento negativo da personalidade Chicory* (12), cuja Falha (-) é a possessividade ou natureza possessiva, e se pune, seja prejudicando a si mesmo (pelo uso de drogas, álcool ou mesmo suicídio), seja molestando outros, não tão poderosos quanto ele (crianças, mulheres, animais etc.). E, assim, o ciclo de abuso continua até que a até então inocente criança, que foi molestada, torna-se um adulto frustrado e irado, que recorre ao comportamento negativo do destrutivo, do desequilibrado e abusivo Dominador (Chicory* 12). Felizmente, com os *insights* que a Roda das Emoções dos Florais de Bach nos oferece, podemos expor a “causa e o efeito” do ciclo vicioso e destrutivo do abuso, antes que ele cause prejuízo a outra criança.

Conclusão: a Roda das Emoções oferece um panorama das

doze personalidades existentes e de como elas se relacionam. A mais poderosa ferramenta à disposição do nosso Eu Superior, no entanto, é a consciência da soberania da nossa Verdadeira Personalidade. Com a ajuda dos Remédios Florais de Bach é possível manter essa personalidade, por meio do alinhamento com a realização do verdadeiro destino, ao permanecermos livres da fixação inconsciente às pseudopersonalidades. Em última análise, a sabedoria dos tempos afirmou: “Lembra-te! A ti mesmo, sê verdadeiro”.



4. AS DOZE GRANDES ILUSÕES

*Chicory**

O engano dos indivíduos Chicory* é que o amor humano é genuíno, quando, na verdade, só amam para diminuir sua insegurança de não serem amados e estarem sós, deixando assim de dedicar seu amor ao Pai e à Sua Vontade. Ao prender, ficam presos também. Afinal, amar sem possessão é ser livre.

O Desejo Maior: Livrarem-se da necessidade humana de aprisionar e controlar aqueles a quem amam.

*Impatiens**

A ilusão de que o tempo é limitado e real cria uma antecipação falsa de que as coisas se aproximam, o que inferniza os indivíduos Impatiens*. “Estar ansioso por nada.” A realidade é que, se Deus ordenou que uma coisa deve ser executada, então haverá tempo suficiente para esta realização. Seu trabalho não é entender o plano divino para o tempo; mas somente executar a tarefa possível e ficarem satisfeitos por tê-la feito bem.

O Desejo Maior: Relaxar e aproveitar o presente.

*Vervain**

O engano contra o qual os indivíduos Vervain* lutam é sentir que foram enviados para ser os “salvadores” dos outros; por isso eles são enfáticos e incisivos ao fazê-lo. Acreditam que, de alguma maneira, Deus os dotou de um conhecimento especial e, em sua arrogância, são superentusiasmados em seu desejo de empurrar os outros por um “caminho” que eles escolheram ou não percorrer. Na verdade, os indivíduos Vervain* precisam aprender a salvar sua própria alma e não se concentrar em diminuir os semelhantes por suas crenças. Despendem tanta energia salvando os outros que não sabem

como salvar a si mesmos, restando, então, pouca razão para viver; frequentemente acreditam que podem até perecer se estiverem falhando em sua missão.

O Desejo Maior: Livrarem-se do fardo de ser os salvadores do mundo; libertarem a alegria de viver, aprenderem a ser acessíveis, amantes alegres e prazerosos, tornando- se, assim, um exemplo mais adequado por meio do qual possam influenciar naturalmente o mundo.

Rock Rose*

Seu engano é que a vida seja calma ou, ao contrário, que ela esteja num constante estado caótico. De um modo ou de outro, a realidade é que os indivíduos Rock Rose* devem aprender a viver no centro da tempestade, permitindo que o caos os circunde, mas sempre conscientes de que a tempestade emocional existe e que, se nela quiserem penetrar, estarão correndo o risco de ser tragados pelo furacão das ilusões humanas.

O Desejo Maior: Permanecerem animados com a vida, sem permitir que a sua realidade os arraste para baixo.

Water Violet*

O engano dos indivíduos Water Violet* consiste em achar que as circunstâncias da vida possam roubar deles a alegria de viver. Sendo intelectuais por natureza, desconfiam, sendo condescendentes com os que são tangidos pelas emoções, achando que não têm controle suficiente, reservando pouca paciência a essa “espécie” de gente. Encontram consolo no silêncio e na solidão. Acreditam que a alegria vem de Deus e através de Seu mundo, porém, isto é facilmente destruído ao tornarem a estupidez humana sua realidade. Os indivíduos Water Violet* afastam-se do mundo em silêncio para lamentar o desperdício de si mesmos, assim como da humanidade como um todo. Na verdade, sua única perda é a da Visão Divina substituída pela humana, na expectativa de que sejam igualmente inteligentes. Pois a Alegria está ao redor, nas árvores, nos animais, na criança inocente e até nas outras pessoas, se escolherem ver nelas as mais elevadas qualidades interiores, que a Alegria seja encontrada em algum lugar, tanto no silêncio quanto no interior de todas as coisas vivas.

O Desejo Maior: Que não haja mais tristeza nem crueldade.

Que um espírito alegre possa coexistir com a humanidade.

Agrimony*

O engano de Agrimony* é que seu valor pessoal está na importância que os outros mortais dão a ele, porém seu grande engano, certamente, é que possa viver de acordo com expectativas alheias. Quando percebem que isto é impossível, invariavelmente sentem como se tivessem falhado. Os indivíduos Agrimony* se atormentam temendo que os outros descubram sua humilhação, e que por isso deixarão de amá-los. Na verdade, precisam viver apenas pelas suas próprias expectativas, aceitando a alegria e a satisfação de fazer e ser o melhor que puderem. Um estado de Existência.

O Desejo Maior: Serem aceitos incondicionalmente. Ou ao menos serem aceitos a despeito de seus erros, assim como de suas realizações.

Clematis*

O engano dos indivíduos Clematis* é achar que podem escapar dos desafios da vida no plano material, ignorando-os, e fixando-se nos próprios sonhos e pensamentos. A realidade é que eles existem aqui, no plano físico, e desse modo devem realizá-los, manifestando sua existência sob a forma de uma tarefa concreta, dando crédito ao domínio material. Isto também tem sua própria realidade.

O Desejo Maior: Estarem em paz com o plano material; sentirem-se seguros o suficiente para permanecer (materialmente) conscientes e produtivos.

Scleranthus*

Seu engano consiste em achar que as decisões insignificantes do dia a dia têm uma carga monumental em sua qualidade de vida. Eles apenas precisam fazer, sem pensar no que comer ou o que vestir. Imaginam que desperdiçarão a vida se tomarem a decisão errada. Os indivíduos Scleranthus* têm de ir fundo em suas indecisões, colocando sua confiança em Deus, sem vacilar. Se alguém não pode achar o começo, como poderá ver o fim?

O Desejo Maior: Moverem-se à frente com firmeza e confiança.

Gentian*

Os indivíduos Gentian* vivem o engano de que os reveses da vida indicam uma queda de seu poder pessoal. Estão sempre em dúvida por doarem energia a estes reveses. Na verdade, não acreditam em Quem São. O Grande Mentiroso é o mestre da ilusão, quem lhes causa dúvida, arrebatando-lhes a espada da fé. Lembre-se, a batalha é das “Potestades e Principados”.

O Desejo Maior: Serem capazes de antever os desafios, reconhecendo-os como oportunidades de crescimento.

Centaury*

O engano do tipo Centaury* é achar que é seu dever sacrificar-se (ou renunciar a sua vontade) para ser útil e ajudar seus semelhantes. Então, eles se diminuem com o intuito de acrescentar algo a outrem. Isto não acrescenta nada. Deveriam acrescentar a si mesmos, ajudando os que escolhessem, criando uma troca de energia positiva e interativa. Ser auxiliares, em vez de escravos.

O Desejo Maior: Existirem apenas por si mesmos. Pedirem algo para si mesmos sem culpa, acreditando de verdade, e aceitando alegremente que são merecedores.

Cerato*

O engano de Cerato* é crer que o sentimentalismo é legítimo. Acreditam nisso tão radicalmente que, sem essa constante estimulação em suas vidas, acham que não há vida. Consequentemente, atraem naturalmente para si muitos relacionamentos difíceis, com o objetivo de produzir emoções.

O Desejo Maior: Serem sábios o suficiente para ver através do véu das emoções, buscando apenas a Verdade superior. Serem Filhos da Verdade, e não vítimas da manipulação.

Mimulus*

O engano dos indivíduos Mimulus* é acreditar que a escuridão existe. Sua realidade deveria ser que apenas existe Luz e que a escuridão somente é criada quando o medo encobre a Luz. Optam por viver nas sombras do medo e se ressentem quando a Luz não os procura.

O Desejo Maior: Afirmarem quem são. Reconhecerem corajosamente sua Presença na Luz, sem medo de ser punidos ou rejeitados.



5. RESUMO DAS DOZE PERSONALIDADES

A. Aspectos gerais de Mimulus*

1. Poder virtuoso: compaixão.
2. Reação — mental: medo — timidez.
3. Vício — falha: ódio — vingança.

B. Traços interdimensionais da personalidade Mimulus*

Plano	Positivo	Negativo
a. Espiritual	Compaixão	Ódio — traição
b. Mental	Sensível	Ressente-se da própria existência (Deus)
c. Sentimental	Conforta os aflitos	Sente-se abandonado; vulnerável
d. Emocional	Aparência infantil	Vítima, molestado

C. Indicadores de Mimulus*

1. Dormem mal.
2. São sensíveis aos ruídos.
3. Detestam confrontos.
4. Escondem-se atrás da saia da mãe.
5. Buscam a sombra, mas ressentem-se por não ser notados.
6. Quando não reagem ao tratamento, especialmente quando se entregam a relacionamentos desgastantes.

D. O colapso da personalidade Mimulus*

1. São facilmente molestáveis.
2. Sentem-se ignorados, abandonados, sem importância.
3. São incapazes de competir no plano físico, por isso são conduzidos pelo medo.
4. Apresentam múltiplas personalidades por terem abandonado seu físico ao molestador; sofrem dores infligidas.
5. São assassinos, matadores em série, raptos tentando recuperar o poder usurpado pelos molestadores.

E. Vocações naturais do tipo Mimulus*

1. Professores.
2. Médicos.
3. Enfermeiros (as).
4. Conselheiros (de crises matrimoniais, crianças molestadas, mulheres, animais etc.).
5. Religiosos.
6. Trabalho com a natureza.

F. Uso em combinações

1. **Sucesso:** para o medo do fracasso e para os que permanecem ocultos nas sombras.
2. **Atrair relacionamentos:** para arriscar! Marcar presença.
3. **Terminar relacionamentos:** para o medo da perda e os temas de abandono.
4. **Hábitos:** para o medo de estar perdendo uma parte de si mesmos.
5. **Aprendizado:** ficar parado no cérebro posterior. Gagueira.
6. **Exames:** quando forças desgastantes vão ao cérebro posterior.
7. **Viagens:** para o medo de voar, de água, de lugares novos etc.
8. **Insônia:** para os de sono leve.
9. **Terminais:** para o medo de morrer.
10. **Competição:** para o medo de arriscar. Medo de ganhar ou perder.

11. Ansiedade: para liberar os medos.

G. Nível de integração corporal de Mimulus*

1. Remédio-chave para:

Rins: centro base dos medos.

2. Medos sexuais:

Homens: medo do desempenho sexual.

Mulheres: medo de não serem sexualmente atraentes.

3. Sub-remédio para:

Baço: medo da ruína financeira.

H. Sede das emoções na coluna (com base no trabalho de Louise Hay)

C= cervical

T= torácica

L= lombar

S= sacral

C-1: medo

C-7: vulnerabilidade

T-1: perseguido

T-3: incapaz de se expressar

T-6: desleal — injusto

T-9: vitimado

T-10: vítima

T-11: autoimagem pobre

T-12: inseguro no amor

L-1: chora por amor — insegurança

L-2: memória dolorosa da infância

L-3: abuso sexual

L-4: medo da carreira

L-5: insegurança

S: raiva antiga e resistente

I. Os sais celulares e Mimulus*

1. Remédio chave:

Ferrum phosphoricum.

2. Sub-remédios:

Kali phosphoricum,: timidez extrema.

Natrum muriaticum: lento para aprender. Insônia.

Natrum phosphoricum: cansa-se facilmente.

Magnesia phosphorica: hipersensível.

Silicea: sensível aos ruídos. Irritabilidade.

Calcarea phosphorica: fontanelas permanecem abertas.
Rabugice. Inquietude.

Calcarea fluorica: medo da pobreza.

Gentian*

A. Aspectos gerais de Gentian*

1. Virtude: compreensão — entendimento.

2. Reação: incredulidade.

3. Vício: desencorajamento.

B. Traços interdimensionais da personalidade Gentian*

Plano	Positivo	Negativo
a. Espiritual	Compreensão (do plano divino)	Duvida dos talentos de Deus
b. Mental	Crê em seu potencial	Duvida de sua capacidade
c. Sentimental	Fé no processo da vida	Resigna-se em fracassar
d. Emocional	Motivado	Desencorajado

C. Indicadores de Gentian*

1. Quando dizem que não tentarão. Facilmente se entregam.

2. Perdem a fé ao longo dos empreendimentos.

3. Falta-lhes perseverança em face das dificuldades.

4. Dificuldade em manter a fé quando separados dos entes queridos, em períodos de guerras, catástrofes naturais, em

virtude da natureza do trabalho etc.

5. Nas depressões diante dos reveses.

6. Situações da vida que tenham ocasionado um atraso atrás de outro.

D. O colapso da personalidade Gentian*

1. Duvidam e perdem a fé em quem são.

2. Deus falhou com eles. Perderam sua fé em Deus.

3. Voltar à condição de bem-estar.

4. Sem motivações. Sentem-se sem valor.

E. Vocações naturais do tipo Gentian*

1. Motivador: relações-públicas, reformistas.

2. Negociadores, mediadores.

3. Profissões voltadas ao bem-estar social.

4. Religiosos, professores.

F. Uso em combinações

1. **Sucesso:** para os derrotados pela autodúvida.

2. **Hábitos:** para os desencorajados diante dos insucessos.

3. **Aprendizado:** quando desencorajados pelos colegas ou pela escola.

4. **Gripes e resfriados:** para as recidivas das doenças.

5. **Depressão:** para as dificuldades e a perda de fé.

6. **Terminais:** para suportarem as recaídas e ganharem alguns dias.

G. Nível de integração corporal de Gentian*

1. Sistema do meridiano do baço: fé no futuro.

2. Timo: restaura a fé.

H. Sede das emoções na coluna (com base no trabalho de Louise Hay)

1. **T-5:** evita o processo da vida.

2. **T-9:** sentem-se decaindo. Perderam a fé.

3. **L-1:** insegurança. Falta-lhes a fé em si mesmos.

4. **L-4:** insegurança financeira.

5. L-5: insegurança.

I. Os sais celulares e Gentian*

1. Remédio-chave:

Calcarea sulphurica.

2. Sub-remédios:

Ferrum phosphoricum: depressão, desencorajamento, espíritos deprimidos.

Natrum sulphuricum: desencorajamento.

Cerato*

A. Aspectos gerais de Cerato*

1. Virtude: sabedoria.

2. Reação: dúvida da capacidade.

3. Vício: tolo, insensato.

B. Traços interdimensionais da personalidade Cerato*

Plano	Positivo	Negativo
a. Espiritual	Sabedoria	Distraem-se com a humanidade
b. Mental	Discernimento	Medo de estarem errados
c. Sentimental	Creem que a humanidade seja boa, confiável	Sentem-se estúpidos
d. Emocional	Conscientes da manipulação	Tolos, dão poder às emoções

C. Indicadores de Cerato*

1. Fazem perguntas impossíveis de responder.

2. Correm de um conselheiro para outro, ou de um médico para outro.

3. Têm medo de ser punidos por estarem errados.

4. Sentem-se estúpidos. Crédulos, ingênuos.

5. Vítimas fáceis dos dominadores por não acreditarem em sua

própria sabedoria.

6. São, com facilidade, enganados mental e emocionalmente. Têm dificuldade em se manter firmes.

7. Vampiros de energia.

8. São bobos do amor. Para as mulheres muito lindas ou iludidas por um homem charmoso.

9. Complexo de Messias. Para os que acreditam que todos possam ser redimidos.

10. Idealistas da humanidade.

D. O colapso da personalidade Cerato*

1. Viciados em estímulos emocionais.

2. Apaixonados pela paixão. Para pessoas com a vida como nas novelas de TV.

3. As emoções enevoam o intelecto.

4. Enredados em relações do tipo amor e ódio.

5. Para mulheres e homens que amam demais.

6. Desperdiçam a vida por jamais atingir seus objetivos.

E. Vocações naturais do tipo Cerato*

1. Estudantes.

2. Juízes com sensibilidade.

3. Conselheiros matrimoniais.

4. Autores românticos.

5. Filósofos e professores.

F. Uso em combinações

1. Atrair relacionamentos	Os ingênuos
2. Sair de realcionamento	Facilmente explorados
3. Hábitos	Para não se desviarem da trilha
4. Aprendizado	Distraem-se nos estudos
5. Vampirização	Ligam para todos os amigos

6. Facilmente influenciados	Facilmente explorados
7. Ansiedade (fórmulas)	Mergulhados em confusão
8. Suga energia dos outros	Cansam-se com tantas perguntas
9. Opressão	Facilmente influenciados

G. Nível de integração corporal de Cerato*

1. Remédio-chave para:

Intestino grosso: sede das emoções.

2. Sub-remédio para:

Sistema imunológico: crê em sua própria sabedoria.

Meridiano central: restitui o respeito perdido.

Vaso governador: recupera a confiança.

Sistema renal: para serem mais decididos.

Baço, pâncreas: para falta de fé e confiança.

Vesícula biliar: para serem mais decididos e fazerem escolhas acertadas.

H. Sede das emoções na coluna (com base no trabalho de Louise Hay)

1. C-1: confusão.

2. C-2: ser o bobo, o ingênuo.

3. T-1: vida confusa e atrapalhada.

4. T-5: evitam o processo da vida.

5. T-10: as vítimas.

6. T-11: medo dos relacionamentos.

7. T-12: inseguros no amor.

8. L-3: autoacusação.

I. Os sais celulares e Cerato*

1. Remédio chave:

Magnésia phosphorica.

2. Sub-remédios:

Natrum phosphoricum: falta de sabedoria, facilmente constrangido por uma ninharia.

Silicea: dificuldade em fixar a atenção.

Calcarea phosphorica: sente-se um estúpido. Lento para compreender.

Centaury*

A. Aspectos gerais de Centaury*

1. **Virtude:** vontade.
2. **Reação:** confunde serviço com sacrifício.
3. **Vício:** capacho.

B. Traços interdimensionais da personalidade Centaury*

Plano	Positivo	Negativo
a. Espiritual	Vontade soberana	Subordinados à vontade humana
b. Mental	Dever de servir	Servis
c. Sentimental	Sacrifício ao Deus maior	Não sabem dizer “não”
d. Emocional	Facilitadores	Obsequiosos

C. Indicadores de Centaury*

1. Não podem dizer “não”. Pessoas obsequiosas.
2. Não vivem para si mesmos, mas morrem pelos outros.
3. Esperam até que todos estejam servidos. Ajudam na limpeza.
4. Mães por natureza. A família é muito importante.

D. O colapso da personalidade Centaury*

1. Quando esperam o obséquio dos outros.
2. Abandono do Ego.
3. Doam sua vontade à humanidade, em vez de à poderosa Vontade de Deus.

4. Sacrificam seu verdadeiro destino em prol dos anseios e desejos alheios.

E. Vocações naturais do tipo Centaury*

1. Boas mães.
2. Lidam bem com crianças.
3. Conscientizadores.
4. Organizadores.

F. Uso em combinações

1. **Sucesso:** para não serem passados para trás no trabalho.
2. **Sair de relacionamentos:** aprenderem a viver por si mesmos.
3. **Hábitos:** o poder de dizer “não”.
4. **Energia:** quando se exaurem em favor dos outros.
5. **Reatividade:** estarem por si mesmos.
6. **Ataques psíquicos:** para manter a vontade.

G. Nível de integração corporal de Centaury*

1. Remédio-chave para:

Fígado: o servidor silencioso do organismo.

2. Sub-remédio para:

Meridiano central: respeito por quem são.

Pulmões: submissão.

Pericárdio: gentileza e compreensão.

H. Sede das emoções na coluna (com base no trabalho de Louise Hay)

1. **C-6:** precisam consertar o mundo.
2. **T-6:** preocupação constante.

I. Os sais celulares e Centaury*

1. Remédio-chave:

Calcareo fluorica.

Clematis*

A. Aspectos gerais de Clematis*

1. **Virtude:** suave, dócil.

2. Reação: focado.

3. Vício: indiferença.

B. Traços interdimensionais da personalidade Clematis*

Plano	Positivo	Negativo
a. Espiritual	Suave	Focado na destruição
b. Mental	Criativo Focado	Sonhador Distante
c. Sentimental	Incluído na vida sem ser destruído Na terra	Desiludido com a vida, refugia-se na indiferença
d. Emocional	Expressa seus sonhos	Procrastinação

C. Indicadores de Clematis*

1. Os sonhadores.
2. Procrastinadores. Falta-lhes ação para manifestarem seus pensamentos.
3. Sensíveis aos dramas ecológicos e à vida.
4. Passam facilmente para o “outro lado” (anímico-espiritual).
5. Médiuns naturais, intuitivos.
6. Vivem com naturalidade em outros planos.

D. O colapso da personalidade Clematis*

1. A vida terrena é muito cruel. Não deseja estar aqui.
2. Indiferença total.
3. Fechado e distante. Refugia-se em seus pensamentos e nas artes.
4. Ajuda provável aos doentes com mal de Alzheimer.
5. Não materializa seus dons criativos para si ou para a humanidade.

E. Vocações naturais do tipo Clematis*

1. Escritores, inventores, artistas, músicos.
2. Políticos, ativistas ecológicos, lidar com animais etc.
3. Editores.
4. Escritores de discursos.
5. Professores.

F. Uso em combinações

1. **Sucesso:** nos procrastinadores. Sem propósito. Materializa os dons.
2. **Hábitos:** iniciar e fixar-se num hábito.
3. **Aprendizado:** aumenta a concentração.
4. **Exames:** para permanecerem focados e alertas.
5. **Viagens:** para permanecerem acordados. Centrados.
6. **Energia:** para os que adormecem facilmente.
7. **Resgate:** para as situações de inconsciência.
8. **Meditação:** para não entrar em devaneios.
9. **Terminais:** para as condições comatosas.
10. **Paralisias:** restitui as sensações.

G. Nível de integração corporal de Clematis*

1. **Remédio-chave para:** intestino delgado.

H. Sede das emoções na coluna (com base no trabalho de Louise Hay)

1. **T-1:** levados para fora da vida.
2. **T-2:** entorpecidos para a dor.
3. **T-12:** desconhecem o viver correto.
4. **L-1:** necessitam estar sós.
5. **L-2:** memória dolorosa da infância.

I. Os sais celulares e Clematis*

1. **Remédio-chave:**

Kali sulphuricum

2. **Sub-remédios:**

Kaliphosphoricum: cansaço cerebral.

Kali muriaticum: clareia o caminho.

Ferrum phosphoricum: indiferença. Não comanda as palavras.

Natrum phosphoricum: esquecido, dificuldade para falar, entorpecido, cai facilmente no sono.

Magnésiaphosphorica: esquecido, embotado, incapaz de pensar.

Silicea: pensamentos difíceis. Pés fora do chão.

Calcarea phosphorica: memória pobre, falta concentração.

Calcarea sulphurica: distraído. Perda de memória.

Calcarea fluorica: como uma teia no cérebro. Rompimento do tecido conjuntivo.

Agrimony*

A. Aspectos gerais de Agrimony*

- 1. Virtude:** paz.
- 2. Reação:** negam os sentimentos.
- 3. Vício:** atormentados.

B. Traços interdimensionais da personalidade Agrimony*

Plano	Positivo	Negativo
a. Espiritual	Paz	Atormentados
b. Mental	Desfrutam de sua própria companhia	Lembranças terríveis
c. Sentimental	Honestos	Mestres da negação
d. Emocional	Despreocupados Tipo Polyanna	Preocupados Inquietos

C. Indicadores de Agrimony*

1. Inquietude; gostam de se movimentar; sono agitado.
2. Armazenam emoções.
3. Temem não ser aceitos por sua história pregressa.
4. Assombrados por seus fantasmas. Lembranças os atormentam.

5. Precisam sentir-se seguros para contar a verdade.
6. Aprenderam a jogar com o sistema, mas não podem enganar-se.
7. São a alma das festas, os piadistas.
8. Escondem-se atrás de uma cara alegre.
9. Gostam de esportes naturais. Buscam a paz na natureza.

D. O colapso da personalidade Agrimony*

1. Abuso de drogas e álcool para entorpecer a dor e o tormento.
2. Mestres da negação. Acreditam em suas próprias mentiras.
3. Mentirosos patológicos.
4. Anseiam a morte para aliviar seus tormentos, mas temem a negação, pois o medo pela punição dos pecados provoca esses tormentos.
5. Dirigem de maneira inconsequente. Escolhem esportes perigosos.

E. Vocações naturais do tipo Agrimony*

1. Vendedores.
2. Comediantes naturais. Satíricos, mordazes.
3. Guardas florestais. Buscam paz na natureza.

F. Uso em combinações

1. **Atrair relacionamentos:** para uma comunicação honesta.
2. **Sair de relacionamentos:** nega-se a discutir os problemas.
3. **Hábitos:** armazena emoções. Muita ansiedade para largar um hábito.
4. **Aprendizado:** para ficarem quietos, parados.
5. **Gripes e resfriados:** sintomas acumulados.
6. **Depressão:** tormento interno.
7. **Reação:** põe tudo para fora.
8. **Insônia:** sono agitado.
9. **Tratamento:** para os que não ficam sossegados por muito tempo.
10. **Terminais:** para os que negam a doença.

G. Nível de integração corporal de Agrimony*

1. Remédio-chave para:

Meridiano da bexiga: oculta o que passou. Falta de paz.
Nenhum apoio.

2. Sub-remédios para:

Vaso governador: não acreditam nos outros.

Intestino grosso: escondem-se em sua vergonha.

Estômago: falta satisfação.

Vesícula biliar: incapaz de pedir ajuda.

H. Sede das emoções na coluna (com base no trabalho de Louise Hay)

1. C-1: tormento interno.

2. C-4: emoções guardadas.

3. C-5: medo de se expressar.

4. C-7: não pedem ajuda.

5. T-2: entorpecidos para a dor.

6. T-3: não podem se expressar.

7. T-5: evitam o processo da vida. Armazenam os sentimentos.

8. T-7: não deixam sair a dor.

9. T-9: culpam os outros.

10. T-11: baixa autoestima.

11. L-1: choram por amor.

12. L-3: abuso sexual. Culpa. Culpam-se.

13. L-5: falta de comunicação.

14. S-2: raiva antiga e resistente.

15. Cócix: sentados sobre antigos sofrimentos.

I. Os sais celulares e Agrimony*

1. Remédio chave:

Kali muriaticum

2. Sub-remédios:

Kali phosphoricum: inquietude, insônia.

Kali sulphuricum: sono inquieto. Acordam cedo.

Ferrum phosphoricum: sono inquieto. Não conseguem se expressar.

Natrum muriaticum: inquietude. Puxões nas pernas, Inquietações.

Natrum sulphuricum: inquietude. Insônia por prurido.

Silicea: sonhos ansiosos.

Calcarea phosphorica: inquietude. Irritáveis. Prática de autoabuso.

Calcarea sulphurica: insônia por pensamentos atormentadores.

Scleranthus*

A. Aspectos gerais de Scleranthus*

1. Virtude: firme.

2. Reação: desequilibrado.

3. Vício: indeciso.

B. Traços interdimensionais da personalidade Scleranthus*

Plano	Positivo	Negativo
a. Espiritual	Firme	Falta de comunicação com o Eu Superior
b. Mental	Decidido	Mente oscilante.
c. Sentimental	Estável	Desequilibrado Sente-se cansado
d. Emocional	Equilibrado	Humor variável Dores unilaterais

C. Indicadores de Scleranthus*

1. Mente oscilante. Não podem decidir o que vestir, comer, com quem casar etc.

2. Humor variável. Feliz e triste. Com energia, sem energia.

3. Condições unilaterais.
4. Sistema fora de equilíbrio: pH, hormônios etc.
5. Fadiga constante. Esgotamento dos rins e das suprarrenais.
6. Tendência à hipoglicemia.

D. O colapso da personalidade Scleranthus*

1. Hipoglicemia ou diabetes instável.
2. Maníaco-depressivo. Esquizofrenia. Autismo. Síndrome de Down.
3. Exaustão dos rins e suprarrenais.
4. Incapaz de tomar a menor decisão.
5. Humor que muda dramaticamente sem se dar conta.

E. Vocações naturais do tipo Scleranthus*

1. Gerais.
2. Operadores do mercado de capitais (bolsa de valores).
3. Aos que atuam no mercado de bens imóveis.
4. Conselheiros executivos empresariais.

F. Uso em combinações

1. **Sucesso:** para decisões firmes.
2. **Relacionamentos:** para escolherem se ficam ou se vão.
3. **Aprendizado:** para a comunicação entre os hemisférios cerebrais.
4. **Viagem:** para os enjoo de viagem.
5. **Energia:** esgotamento das suprarrenais.
6. **Meditação:** para o equilíbrio entre os hemisférios cerebrais.
7. **Tensão pré-menstrual:** para equilibrar o humor e os hormônios.
8. **Terminais:** para decidir se desejam ficar ou partir.

G. Nível de integração corporal de Scleranthus*

1. Remédio-chave paia:

Vesícula biliar: desequilíbrio.

2. Sub-remédio para:

Rins: indecisão

H. Sede das emoções na coluna (com base no trabalho de Louise Hay)

- 1. C-1:** confusão.
- 2. C-2:** indecisão e desequilíbrio.
- 3. C-3:** indecisão.
- 4. Cóccix:** desequilíbrio.

I. Os sais celulares e Scleranthus*

1. Remédio chave:

Natrum phosphoricum: desequilíbrio.

2. Sub-remédios:

Kali phosphoricum: indecisão. Mutabilidade. Vertigem.

Kali sulphuricum: dores itinerantes que aumentam e diminuem com a temperatura.

Ferrum phosphoricum: humor variável.

Natrum muriaticum: desequilíbrio hídrico.

Natrum sulphuricum: vertigens, desmaios.

Silicea: vertigem: cai para a esquerda.

Calcareia sulphurica: humor variável.

Water Violet*

A. Aspectos gerais de Water Violet*

- 1. Virtude:** alegria.
- 2. Reação:** pesar. Tristeza. Lacrimoso.
- 3. Vício:** distante. Condescendente.

B. Traços interdimensionais da personalidade Water Violet*

Plano	Positivo	Negativo
a. Espiritual	Humildade	Orgulho

b. Mental	Culto. Educado	Intelectual. Distante. Arrogante
c. Sentimental	Alegria	Tristeza. Solidão. Intelectualiza os sentimentos
d. Emocional	Oferece conhecimento à humanidade. A salvo do sofrimento	Silêncio

C. Indicadores de Water Violet*

1. Passando por um pesar após a perda de um amor.
2. Intelectualiza as emoções. Não entra em contato com elas.
3. Não interage bem com as pessoas.
4. Quieto, solitário. Introverso.

D. O colapso da personalidade Water Violet*

1. Tornam-se uma ilha. Quase não interagem com os outros.
2. Depressão.
3. Sem alegria. A tristeza causou aflição, ressentimentos.
4. Incapazes de chorar. Deixar sair.
5. Orgulhosos demais para pedir ajuda.
6. Sentem-se superiores. Condescendentes para com a “ralé miúda”.

E. Vocações naturais do tipo Water Violet*

1. Contadores.
2. Área de computação.
3. Trabalho em órgãos governamentais de Inteligência.
4. Escritores.
5. Ermitãos.
6. Atores dramáticos.

F. Uso em combinações

- 1. Relacionamentos — sair:** para o processo pesaroso.
- 2. Depressão:** pesaroso pela vida.
- 3. Reação:** lágrimas. Choro.
- 4. Terminais:** processo de pesar pela morte.

G. Nível de integração corporal de Water Violet*

Remédio-chave para:

Pulmões: para o processo do pesar. Orgulho.

H. Sede das emoções na coluna (com base no trabalho de Louise Hay)

- 1. T-1:** foge da vida.
- 2. T-5:** evita o processo da vida.
- 3. T-7:** incapaz de gozar a vida.
- 4. T-11:** medo de relacionamentos emocionais.
- 5. L-1:** necessita estar só.
- 6. L-5:** não pode aceitar algo prazeroso.

I. Os sais celulares e Water Violet*

1. Remédio-chave:

Natrum muriaticum: pesaroso.

2. Sub-remédios:

Kali phosphoricum: indisposição para com as pessoas.

Kali muriaticum: congestão pulmonar.

Calcarea phosphorica. - desejo de solidão.

Impatiens*

A. Aspectos gerais de Impatiens*

- 1. Virtude:** perdão.
- 2. Reação:** crueldade.
- 3. Vício:** dor.

B. Traços interdimensionais da personalidade Impatiens*

Plano

Positivo

Negativo

a. Espiritual	Perdão	Sem misericórdia. Inexorável
b. Mental	Receptivos Compassivos	Impacientes Ansiosos
c. Sentimental	Sufrimento prolongado	Dureza de coração. Dor
d. Emocional	Consideram as necessidades alheias	Cruéis. Expectativas. Dor. O tempo é a realidade

C. Indicadores de Impatiens*

1. Extremamente ansiosos. Hábitos nervosos.
2. Ansiosos. Sempre com pressa.
3. Querem tudo para ontem.
4. Cruéis. Fazem os outros se sentirem inferiores.
5. Dores. Nevralgias.
6. Exigentes.
7. Problemas com os nervos.
8. Perfeccionistas.
9. O tempo é um fator importante.

D. O colapso da personalidade Impatiens*

1. Colapso nervoso.
2. Natureza sociopática.
3. Imperdoáveis. Não sentem compaixão pelos outros.
4. Corpo em agonia incontrolável.
5. Neuróticos.

E. Vocações naturais do tipo Impatiens*

1. O finalizador de todos os negócios.
2. Trabalhos sem outras pessoas. Preferem atuar sozinhos.
3. Trabalhos que requeiram detalhes.

F. Uso em combinações

- 1. Sucesso:** muito impacientes e cméis para obter as coisas.
- 2. Relacionamentos-atrair:** para as expectativas do encontro.
- 3. Hábitos:** comem muito depressa. Muito seletivos.
- 4. Gripes e resfriados:** muito impacientes para melhorar.
- 5. Resgate:** para a dor.
- 6. Reação:** ao experimentarem ansiedade.
- 7. Tensão pré-menstrual:** cruel. Não se submetem.
- 8. Psicicamente:** magoam os outros, fazendo-os sentirem-se inferiores.
- 9. Ansiedade:** muito nervosos.
- 10. Meditação:** para se sentarem e ficarem quietos.
- 11. Terminais:** para a dor. O tempo de perdoar.
- 12. Artríticos:** para a dor.

G. Nível de integração corporal de Impatiens*

1. Remédio-chave para:

Meridiano do coração: para perdoar.

2. Sub-remédio para:

Timo: amor e não ódio.

Intestino delgado: impacientes com o trabalho.

Bexiga: pacientes com sua meta.

Pericárdio: para relaxar.

Vesícula biliar: o alcance do perdão.

H. Sede das emoções na coluna (com base no trabalho de Louise Hay)

- 1. C-6:** inflexibilidade.
- 2. T-2:** dor. Feridos por alguém amado.
- 3. T-3:** traições no passado.
- 4. T-7:** incapazes de deixar sair a dor.
- 5. L-2:** lembranças de dor na infância.

I. Os sais celulares e Impatiens*

1. Remédio-chave:

Kali phosphoricum.

2. Sub-remédios:

Kali sulphuricum: muito irritáveis. Apressados.

Natrum sulphuricum: estremecimentos. Contrações.

Natrum phosphoricum: nervosismo. Prostração mental.

Magnesia phosphorica: neurites. Nevralgia.

Silicea: nervosismo. Irritabilidade.

Calcarea sulphurica: irritabilidade.

Vervain*

A. Aspectos gerais de Vervain*

1. Virtude: tolerância.

2. Reação: excessivamente entusiástico.

3. Vício: demasiado intenso.

B. Traços interdimensionais da personalidade Vervain*

Plano	Positivo	Negativo
a. Espiritual	Tolerantes	Julgadores
b. Mental	Idealistas	Presunçosos
	Filosóficos	Hipócritas
c. Sentimental	Responsáveis apenas por si mesmos	Complexo messiânico
d. Emocional		Fanáticos
	Aceita que todos são governados por Deus	Intensos.
		Constrangedores.
		Entusiastas

C. Indicadores de Vervain*

1. Muito intensos.

2. Excessivamente sérios.

3. Acreditam que foram destinados.
4. Fanáticos por trabalho.
5. Energia sem fim.
6. Idealistas.
7. Sempre lutando por uma causa.
8. Focados no mundo. A família é secundária.
9. Sempre filosofando.

D. O colapso da personalidade Vervain*

1. Hiperatividade.
2. Fanatismo.
3. Presunçoso. Crê que o seu jeito é o único jeito.
4. Complexo de Messias.

E. Vocações naturais do tipo Vervain*

1. Professores.
2. Religiosos.
3. Políticos.
4. Coordenadores de reformas.
5. Ativistas ecológicos.

F. Uso em combinações

- 1. Relacionamentos-atrair:** para os muito sérios, que não se divertem.
- 2. Alergia:** aumenta os níveis de tolerância.
- 3. Energia:** constantemente em atividade.
- 4. Drena energia:** para os muito dominadores com suas exigências.
- 5. Tensão pré-menstrual:** para as muito intensas. Influência da tireoide.
- 6. Competições:** quando não estão tendo um bom desempenho.
- 7. Insônia:** para os muito “acesos”.

G. Nível de integração corporal de Vervain*

- 1. Remédio-chave para:**

Tireoide: muito intensos.

2. Sub-remédio para:

Meridiano central: para respeitar outros pontos de vista.

Vaso governador: exagerados. Desonestos.

Pulmões: presunçosos. Sempre certos.

Pericárdio: para serem mais generosos.

Vesícula biliar: para chegarem lá.

H. Sede das emoções na coluna (com base no trabalho de Louise Hay)

1. **C-3:** responsabilidades demais.

2. **C-6:** oprimidos pelas responsabilidades. Precisam consertar o mundo.

3. **T-4:** necessitam estar corretos.

4. **T-7:** incapazes de aproveitar a vida.

5. **L-4:** rejeitam a sexualidade.

6. **L-5:** não podem aceitar um prazer.

I. Os sais celulares e Vervain*

1. Remédio-chave:

Silicea.

Rock Rose*

A. Aspectos gerais de Rock Rose*

1. **Virtude:** coragem.

2. **Reação:** excitabilidade.

3. **Vício:** pânico.

B. Traços interdimensionais da personalidade Rock Rose*

Plano	Positivo	Negativo
a. Espiritual	Coragem	Falta de confiança
b. Mental	Liberdade e vigor da mente	Evitam a realidade
c. Sentimental	Invencíveis	Aterrorizados

Jubilantes.
d. Emocional Facilmente Apavorados
 excitados

C. Indicadores de Rock Rose*

1. Dificuldades em aceitar a realidade.
2. Extremamente excitáveis. Histéricos.
3. Um pequeno estímulo produz uma grande sensação.
4. Exagera a importância das coisas.
5. A alma da festa.
6. Requerem que a vida seja estimulante.
7. Meninas barulhentas na escola.

D. O colapso da personalidade Rock Rose*

1. Fanáticos. Escandalosos. Histéricos.
2. Paranoia. Fobias.
3. Ataques de ansiedade.
4. Hipocondríacos.

E. Vocações naturais do tipo Rock Rose*

1. Relações-públicas.
2. Animadores.
3. Levantam o ânimo em qualquer situação.
4. Guias turísticos.
5. Funcionários de albergues.

F. Uso em combinações

1. **Sucesso:** terror frente a novas circunstâncias.
2. **Exames:** para o pânico. O vazio da mente.
3. **Viagens:** pânico de avião, navio etc.
4. **Insônia:** pesadelos.
5. **Resgate:** terror e pânico.
6. **Ansiedade:** para os ataques de ansiedade.
7. **Terminais:** para os aterrorizados com a morte.
8. **Tensão pré-menstrual:** para as excessivamente

preocupadas.

G. Nível de integração corporal de Rock Rose*

1. Remédio-chave para:

Pericárdio. As supra-renais.

2. Sub-remédio para:

Timo: coragem.

Triplo aquecedor: para “flutuar” com a vida.

H. Sede das emoções na coluna (com base no trabalho de Louise Hay)

1. T-5: evitam o processo da vida.

2. T-6: constantemente preocupados.

3. T-9: vitimizados.

4. S-1: perda do poder.

I. Os sais celulares e Rock Rose*

1. Remédio chave

Calcarea phosphorica: terror **2. Sub-remédios**

Kali sulphuricum: pesadelos

Natrum muriaticum: excitados. Brincalhões.

Natrum sulphuricum: pesadelos. Ansiedade na região cardíaca.

Silicea: sonhos ansiosos. Confusos num palco.

Calcarea sulphurica: convulsão por susto.

Chicory*

A. Aspectos gerais de Chicory*

1. Virtude: amor altruísta.

2. Reação: possessividade.

3. Vício: estagnação.

B. Traços interdimensionais da personalidade Chicory*

Plano	Positivo	Negativo
a. Espiritual	Amor incondicional	Possessivos Possuídos

b. Mental	Libertados	Manipuladores
c. Sentimental	Plenitude Creem no amor	Ciumentos
d. Emocional	Aceitação Aprovação	Vingativos Ofensivos Estagnação

C. Indicadores de Chicory*

1. Possuem aqueles a quem amam.
2. Mães extremamente dedicadas.
3. Crianças que mandam nos pais.
4. Exigem respeito.
5. Mestres da manipulação.
6. Sentem-se presos numa armadilha.
7. Não podem deixar ir (pessoas ou coisas).
8. A liberdade é a maior dádiva.
9. Condições estagnantes-congestivas.

D. O colapso da personalidade Chicory*

1. Tornam-se possuídos.
2. Manipuladores sociopáticos.
3. Mentirosos patológicos.
4. Abusivos. Assassinos.
5. Conscientes de seu poder, abusam, pois sabem que podem.
6. Exigem devoção. Que só eles sejam elogiados.

E. Vocações naturais do tipo Chicory*

1. Donos de seus próprios negócios.
2. Padres.
3. Empresários.
4. Vendedores.
5. Mercadores.
6. Organizadores.

F. Uso em combinações

1. Relacionamentos — sair: deixar ir. Dar e ter liberdade.

2. Hábitos: deixar o hábito ir.

3. Terminais: deixar ir para o outro lado.

G. Nível de integração corporal de Chicory*

1. Remédio-chave para:

Estômago: o mais solidário.

2. Sub-remédio para:

Timo: amor altruísta.

Intestino delgado: deixar ir. Obstipação.

H. Sede das emoções na coluna (com base no trabalho de Louise Hay)

1. T-3: incapaz de deixar a dor ir embora.

2. Cóccix: agarrar-se. Firmar-se.

I. Os sais celulares e Chicory*

1. Remédio-chave:

Natrum sulphuricum: libera o excesso.

2. Sub-remédios:

Kali muriaticum: rigidez. Congestão.

Ferrum phosphoricum: congestão. Opressão.

Mustard

Virtudes

Trazer a Luz de volta à vida, desde as profundezas da escuridão.

Restituir o brilho à vida.

Instilar a esperança de que há uma luz no fim do túnel.

Mustard é uma ponte sobre o escuro do abismo. Quando a vida se torna um vazio escuro, e essa escuridão parece total e completa, Mustard possui a capacidade de nos resgatar e colocar de novo na Luz. Ajuda a iluminar a alma no intuito de purgar o carma acumulado que cria a escuridão.

Traços interdimensionais de Mustard

Plano	Positivo	Negativo
Espiritual	Mestres da Luz	Perdidos no abismo
Mental	Canais limpos para a Luz	Absorvido pela escuridão
Sentimental	Desembaraçado pela vida	Pesado. Sucumbido
Emocional	Radiante	Abatido. Escuro. Sem luz

Nota: Mustard não é considerado uma personalidade dentro do Sistema Floral de Bach, mas ocupa uma posição intermediária, fazendo uma ponte entre Os Doze Curadores e Os Sete Auxiliares no trabalho daqueles com Deus. O Cristo. A Luz.



6. INVENTÁRIO INTERDIMENSIONAL

Este inventário deve ser usado nas autoavaliações e com aqueles com quem mantemos um relacionamento, isto é, nossos companheiros, filhos, pais ou colegas de trabalho. Leva-se tempo para descobrir onde está o conflito, o sinergismo, a falta de atração ou a repulsa em cada um dos níveis abaixo listados:

- A. Espiritual
- B. Mental (alma-mente)
- C. Sentimental (coração)
- D. Emocional (físico)

Para maior clareza, separei cada um dos níveis em aspectos mais refinados nas definições que se seguem.

A. Aspectos espirituais dos Doze Curadores

- 1. Amor: Chicory*
- 2. Devoção: Centaury*
- 3. Humildade: Water Violet*

B. Aspectos mentais dos Doze Curadores

- 1. Sabedoria — acuidade mental: Cerato*
- 2. Firmeza: Scleranthus*
- 3. Disciplina: Vervain*

C. Aspectos sentimentais (coração) dos Doze Curadores

- 1. Suavidade-atenção: Clematis*
- 2. Perdão-tolerância: Impatiens*
- 3. Compaixão: Mimulus*

D. Aspectos emocionais-físicos dos Doze Curadores

- 1. Aparência: Rock Rose*

2. Financeiro: Gentian*

3. Hábitos: Agrimony*

Estes níveis serão amplificados, de acordo com a personalidade, por meio da exploração de seus aspectos interpessoais e de uma comparação entre suas características positivas e negativas. (*Ver o “Resumo das Doze Personalidades”.*)



7. RESUMO DOS SETE AUXILIARES

Acredito que o dr. Bach tenha baseado todo o seu sistema de Florais de acordo e em adesão às leis do Sistema de Hierarquias Espirituais. O estudo das representações simbólicas dos números e seu significado permitiu uma compreensão abrangente e profunda dos Florais e dos mistérios ocultos em seus poderes de transformação. Ao estudarmos os Doze Curadores, ou as Doze Personalidades, como as chamei, através de seus traços, descobrimos que esses doze tipos relacionam-se às doze virtudes do Amor, aos doze sais celulares, aos doze meridianos de acupuntura, ao Zodíaco em todos os aspectos etc. (Ver a Tabela de Comparação dos Doze Curadores no livro de minha autoria *Bach Flower Power Therapy Workshop*.) Ao estudarmos os usos e as intenções dos Sete Auxiliares, não o faremos quanto às dimensões dos aspectos, como havíamos feito com os Doze Curadores.

Para provar o significado do número Sete, e ainda verificar que o trabalho do dr. Bach foi inspirado por Deus para soerguer Seus filhos, na esperança de uni-los às suas Potências Superiores, e visando obter as dádivas e graças Divinas, listamos abaixo alguns dos aspectos do Sete.

Sete são os dias da semana.

Sete são as vogais harmônicas da Grécia.

Sete são os pecados capitais.

Sete são os miasmas.

Sete são os chacras.

Sete são as letras da palavra *helpers*.

Sete são as dádivas do Espírito Santo.

Sete são os Sacramentos.

Sete são os Elohim.

Sete são as transformações do homem.

O Apocalipse, encontrado no Novo Testamento da *Bíblia*, faz referência a Sete Anjos e Sete Pragas.

“É um número pleno de toda a majestade. Os pitagóricos o chamavam o veículo da vida humana, pois este número compreende a alma e o corpo, que envolve os quatro Elementos. Por isso, o número setenário consiste do três e do quatro, que ligam a alma ao corpo, e sua força pertence à origem do homem. Os pitagóricos chamavam o sete de número da virgindade. Entre os hebreus, é chamado o número da praga. Também é chamado o número da bênção e do descanso.” (*A Treatise on Angel Magic.*)

Originalmente, o dr. Bach descobriu os Quatro Auxiliares (Gorse, Heather, Rock Water e Oak); mais tarde, encontrou Três outros Auxiliares adicionais (Olive, Wild Oat e Vine). Os primeiros quatro agem de forma um tanto distinta dos outros três. Por exemplo, o dr. Bach relacionou os primeiros Quatro Auxiliares aos quatro elementos da matéria, que são: fogo, terra, água e ar. Se estudarmos o poder e o significado dos Quatro, descobriremos sua relação com os quatro nomes de Deus, ou seja, Graça, Misericórdia, Piedade e Magnificência. Se estudarmos o poder dos Três, veremos que significam a Trindade Divina e as virtudes teológicas Fé, Esperança e Caridade. Os Auxiliares podem também relacionar-se ao quarto aspecto da trindade, que é a Mãe (Maria).

Como se vê, há muito para ser estudado com relação aos Sete Auxiliares do dr. Bach, porque o que temos até o momento está incompleto. Por isso, quanto mais caminho por dentro dos mistérios, mais alcanço o verdadeiro respeito e admiração pelos Florais de Bach, em sua missão de obter e dar liberdade por meio do poder e do conhecimento do Amor.

O poder e o propósito dos Sete Auxiliares dentro do sistema hierárquico do dr. Bach são ajudar a definir e estabilizar a personalidade em desequilíbrio, quando a verdadeira estiver travancada pelas circunstâncias da vida. Diz o dr. Bach: “Alguns casos parecem não andar bem com os Doze Curadores. Estes tipos se resignaram de tal forma com sua

condição ou doença que é difícil verem seu ser verdadeiro. Os Quatro Auxiliares projetam-nos além desse estágio e os trazem de volta ao alcance dos Doze Curadores”. Mais além, diz: “Os verdadeiros amigos do Homem encontram este poder curador nos Doze Curadores por meio da virtude dos Quatro Auxiliares”.

Com a compreensão dos Doze Curadores, ou Doze Personalidades, o terapeuta treinado deveria ser hábil em identificar o traço da Personalidade que utiliza seu estado mais negativo. Dentro do sistema hierárquico floral de Bach, tanto as categorias dos Sete Auxiliares quanto a dos Dezoito Assistentes têm o propósito de afirmar e dar suporte à Personalidade desequilibrada, até que ela se estabilize suficientemente e seja capaz de estar consigo mesma, livre de influências externas.

Os indicadores para a utilização dos Sete Auxiliares são também reconhecidos pelas características encontradas na estrutura física. Isto pode indicar que cada característica emocional particular dos Auxiliares é uma resposta corporal expressa com a intenção de comunicar sua doença (*dis-ease*), ou que o estresse emocional tornou-se crônico e que a condição agora é intracelular.

O dr. Bach também classificou os Sete Auxiliares de acordo com o critério da palidez ou da coloração da pele do paciente. Acredito que isto seja uma indicação dos níveis de energia. Por exemplo, a cor pálida poderia indicar pouca energia, um tipo introvertido de pessoa, e os corados poderiam ser tipos energéticos e extrovertidos. Não temos nenhuma definição formal sobre o real significado desses dois estados de ser.

A ação dos Auxiliares

A ação dos Auxiliares estabiliza as personalidades, como se fossem velhos homens sábios oferecendo seu conhecimento para guiá-las com mais segurança ao longo do caminho. Os Auxiliares destinam-se à história genética dos indivíduos. Tanto aos pecados quanto aos dons dos pais.

Os Dezoito Assistentes provocam ação, movimento e animam a personalidade, enquanto dão um suporte aos seus desvios. Num esquema composto de dois triângulos, tocando-se nas bases, seriam como os degraus de uma escada, sem os quais

teríamos de dar imensos saltos.

Nos pontos ou estações localizados nos ângulos de cada triângulo estão os Auxiliares, que atuam como um centurião de vigia que protege a estrutura, permitindo a formação e o crescimento da personalidade para que ela desenvolva e exercite a virtude. Os ancestrais (os Auxiliares) esperam que a personalidade amadureça e seja a salvadora de toda a sua ancestralidade genealógica.

As personalidades são empurradas para os cantos de cada triângulo maior, formando apenas um pequeno triângulo de si mesmas (Ego).

A Cruz no centro divide o triângulo em quatro e igualmente aponta para quatro caminhos. A metade de baixo, que está conectada com a Terra, representa os quatro Auxiliares associados às quatro estações e às direções da bússola: norte, sul, leste e oeste.

Heather colocado no fundo representa o polo sul, que tem uma atração positiva. Heather representa a Mãe Terra e todas as conexões com o aspecto materno, como a necessidade de consolo, compreensão, calma, suavidade e reafirmação.

Gorse colocado no topo do triângulo inferior é o norte e atrai o negativo. Está associado ao Deus Pai ou aos temas paternos, como suporte, proteção, estabilidade e direcionamento.

Oak está localizado no leste e é representativo do Cristo que fica no leste e virá a nós ascendendo ao Pai. Os tipos Oak carregam nossa cruz até que nós mesmos possamos carregá-la. O travessão da cruz estabiliza os extremos norte e leste. O extremo leste atrai o negativo. O Cristo diz respeito a assuntos como o professor, o guia, o exemplar, a ponte, o salvador.

Rock Water representa o extremo oeste e atrai o positivo. O oeste deveria estar às nossas costas quando olhamos para o leste (o Cristo). O oeste ensina as nossas lições. Nossas dificuldade e atribulações vêm do oeste. O Espírito Santo diz respeito a temas como obediência, disciplina, estrutura.

Uma vez estabilizada a extremidade inferior da cruz, podemos ascender para os lugares mais elevados e sublimes e receber os frutos do nosso trabalho. Pois se Vine está firmemente seguro sobre o travessão da cruz, pode ascender em direção

aos céus sustentando outro tanto de frutos, em proporção à resistência de seus galhos. Dos frutos da videira é feito o doce vinho, e a alma torna-se inebriada com o amor de Deus. Os frutos de Gorse estão vitalizados em Vine, pois veremos Deus face a face.

Uma vez satisfeitos em certa proporção com o amor de Deus, Ele nos coloca acima do mundo com a dádiva de Olive, que é a divina Vitalização do Espírito Santo (Rock Water). “É a dádiva de Deus, a água viva que mata toda sede e se converte numa fonte de vida e energia divinas nas almas que a recebem.”

E com Wild Oat compartilharemos do destino divino em glória com o Cristo Jesus (Oak), que é o fruto de sermos os discípulos de Jesus.

Mas onde está Heather? Não prossegue ou se promove à fruição? Creio que há um círculo oculto, não assinalado, no centro do triângulo superior. Ele representa o coração da trindade, e lá nas profundezas, absolutamente protegida, a Mãe está escondida para amar e adorar os três aspectos de Deus, e eles, por sua vez, recebem seu amor, consolo compreensivo e alegria.

Gorse

A. Aspectos gerais

- 1. Poder virtuoso:** aliança com o Pai.
- 2. Reação:** desesperança.
- 3. Vício-falha:** desatenção. Não tenta melhorar. Descrença total.

B. Indicações de Gorse

1. Desesperança, usualmente preocupado com uma queixa física. Parece que nada pode ser feito.
2. Círculos escuros sob os olhos (olheiras).
3. Desânimo. O brilho do olhar sumiu.
4. Um sofrimento crônico o abateu, levando-o à desesperança.
5. Assuntos não resolvidos com o Pai.
6. Temperatura corporal cronicamente baixa.
7. Depressão.

8. Todos os tratamentos falharam ou não trouxeram alívio.

C. Elementos que compartilham a energia com Gorse

1. Elemento Fogo.

2. O aspecto Pai da Divina Trindade.

D. Indicadores físicos do tipo Gorse

1. Palidez.

2. Círculos escuros sob os olhos.

3. Tez amarelada.

4. Sem luz, sem vida nos olhos.

5. Cabeça pendente. Postura pobre.

E. Gorse como suporte aos tipos de personalidade

1. Gentian*: estabiliza a esperança durante longos desapontamentos e reveses. Ajuda a manter a fé.

2. Mimulus*: contribui com a força adicional necessária para se manter sob o estresse da desesperança ou envolvimento em relacionamentos abusivos passados ou presentes.

3. Agrimony*: alivia este tipo atormentado de sua desesperança na vida.

4. Water Violet*: para recuperar a esperança quando toda a alegria se foi.

5. Rock Rose*: a esperança necessária para manter a coragem em ocasiões traumáticas.

F. Uso em combinações

1. Relacionamentos-atrair: para recuperar o brilho no olhar.

2. Hábitos: sem esperança e impotente para quebrar um hábito.

3. Alergia: sem esperança por alergias crônicas. Olheiras escuras.

4. Energia: a total falta de energia do estado de ser de Gorse.

5. Competição: para os que dizem que jamais ganharão qualquer coisa.

6. Tensão pré-menstrual: para a falta de esperança de uma tensão pré-menstrual crônica. Para os assuntos do Pai. Olheiras escuras.

7. Terminais: para a desesperança da recuperação.

8. Quando nada funciona: quando a desesperança é completa. Escuridão total.

G. Modalidades terapêuticas de Gorse

1. Sistema imunológico e timo: quando o corpo é inundado com negatividade, estresse e escuridão.

2. Baço-pâncreas: desesperança durante os reveses e em relação ao futuro.

3. Fígado: quando o corpo não é mais capaz de resistir aos ataques químicos e emocionais. Não crê em sua recuperação.

4. Chakra esplênico: desesperança no futuro. Escuridão. Não absorve a luz para o interior do corpo.

5. Chakra da coroa: restabelece a comunicação da Luz com o Pai.

H. Integração das emoções na coluna

1. L-2: memória dolorosa da infância. Sem esperança de uma recuperação completa.

2. L-5: incapaz de aproveitar a vida. Deprimido.

3. Onde quer que haja uma depressão do corpo. Quando ele retém uma depressão como, por exemplo, uma vértebra afundada para dentro ou para baixo.

I. Os sais celulares e Gorse

1. *Ferrum phosphoricum*: falta de esperança e olhos embotados.

2. *Natrum phosphoricum*: falta de esperança.

3. *Silicea*: sente um membro paralisado.

Heather

A. Aspectos gerais

1. Poder virtuoso: cria uma base estável. Uma ligação com a Mãe.

2. Reação: falam incessantemente.

3. Vício-falha: temores de que não existam. Desconectados da vida.

B. Indicações de Heather

1. Absorvidos em si mesmos.
2. Requerem atenção constante.
3. Falam ao telefone sem parar e/ou se alongam demais nas saudações.
4. Necessitam ser o centro das atenções.
5. Manipulam a conversa para ser o foco das atenções.
6. “Vampiros” de energia.
7. Não ouvem os conselhos nem os desejam.
8. Assuntos com a Mãe. Nenhuma conexão com a mãe.
9. A qualquer momento sentem suas bases ameaçadas.

C. Elementos que compartilham a energia com Heather

1. Elemento Ar.
2. Aspecto Mãe da Divina Trindade.

D. Indicadores físicos do tipo Heather

1. Corados.
2. Robustos e cheios de energia.
3. Joviais e cordiais.
4. Boa saúde em geral, porém com tendência para exagerar seus males.

E. Heather como suporte aos tipos de personalidade

1. **Cerato***: liga estes tipos à “mãe” (tema do abandono), possibilitando uma base segura e uma estrutura dentro da qual eles podem ganhar respeito por sua própria sabedoria, uma grande autoconfiança, descobrindo ser desnecessária a busca de conselhos.
2. **Mimulus***: para os assuntos relativos a abandono. Para os que se sentem ignorados (pela mãe). Heather cria uma boa base de sustentação para este tipo tímido.
3. **Gentian***: Heather ajuda-os a criar uma base sólida para manterem a fé.
4. **Agrimony***: para o tipo que necessita de atenções, sendo o palhaço e a alma da festa.
5. **Impatiens***: para os tipos impacientes e presunçosos,

cheios de expectativas para com os outros. Frequentemente, sentem que suas mães foram cruéis com eles e que não conseguiram corresponder às suas expectativas.

6. Rock Rose*: Heather acalma este tipo superexcitado, ao lhe oferecer uma base sólida (ligação com a mãe), propiciando, deste modo, que ele se sinta seguro o bastante para manter a coragem.

7. Chicory*: Heather equilibra este tipo possessivo e autoabsorvido, que crê que o mundo todo gravita em torno dele.

F. Uso em combinações

1. Relacionamentos-atrair: para não falar incessantemente e não se tornar enfadonho ou dominador.

2. Relacionamentos-sair: para não aborrecer a família ou os amigos, falando das dificuldades em dissolver um relacionamento.

3. Hábitos: para tapar os “vazios”.

4. Aprendizado: para frear a necessidade de ser o centro das atenções.

5. Tensão pré-menstrual: para aquietar a tempestade emocional causada pelos hormônios.

6. Meditação: para se libertar emocionalmente da autoabsorção.

7. Quando nada funciona: para sossegar a tempestade emocional e recomeçar mais calmamente.

G. Modalidades terapêuticas de Heather

1. Circulação-sexo: quando o sistema da adrenalina está subjugado.

2. Rim: insegurança por não saber se são sexualmente atraentes.

3. Intestino grosso: quando surpreendidos por um torvelinho emocional.

4. Chakra umbilical: para estabilizar o lugar das emoções humanas.

5. Chakra laríngeo: para estabelecer uma comunicação entre o chakra cardíaco e o da coroa e fazer com que o intelecto

controle as emoções.

H. Integração das emoções na coluna

1. **C-1:** baixa autoestima.
2. **T-3:** traição passada por parte dos pais.
3. **T-5:** evitam a dor. Fogem da vida.
4. **T-9:** sentem-se vítimas.
5. **T-10:** as falhas nunca são suas.
6. **T-11:** autoimagem pobre.
7. **T-12:** inseguros no amor.
8. **L-1:** suplicam amor e consolo.
9. **L-5:** inseguros. Sem base.

I. Os sais celulares e Heather

1. *Ferrum phosphoricum*: muito faladores.
2. *Natrum muriaticum*: hipocondríacos.
3. *Natrum phosphoricum*: falam de coisas sem importância.
4. *Magnesia phosphorica*: presas das emoções. Faladores.
5. *Kali sulphuricum*: relacionamento com a virgem/mãe.
6. *Calcarea phosphorica*: *Calcarea phosphorica* e Heather são chamados de “alicerce do corpo”.

Oak

A. Aspectos gerais

1. **Poder virtuoso:** para lutar contra todas as dificuldades. Para a *stamina*.
2. **Reação:** para que possam lutar contra as dificuldades da vida. Para o colapso nervoso.
3. **Vício-falha:** para a perda do equilíbrio mental ou físico.

B. Indicações de Oak

1. Quando a vida se torna uma batalha.
2. Para o colapso causado pela sobrecarga das responsabilidades.
3. Para os viciados em trabalho. A mente está muito ocupada para se divertir.
4. Ao contrário: Para os que não assumem suas

responsabilidades.

5. Para as pessoas “costas-largas”, que começam a vergar sob o peso das responsabilidades.

C. Elementos que compartilham a energia com Oak

1. Elemento Terra.

2. O aspecto Cristo da Divina Trindade.

D. Indicadores físicos do tipo Oak

1. Corados.

2. Compleição robusta, ombros largos, refletindo sua capacidade de carregar um fardo pesado.

3. São capazes de carregar as cruzes alheias tanto quanto as suas.

E. Oak como suporte aos tipos de personalidade

1. Mimulus*: Oak auxilia estes tipos sensíveis a suportar as vicissitudes da vida.

2. Gentian*: Oak ampara os tipos Gentian, que perderam a fé diante dos reveses.

3. Centaury*: Oak é requerido pelos tipos Centaury, que tendem a ser muito rigorosos e exigentes consigo mesmos.

4. Agrimony*: Oak ajuda este tipo a encarar seu passado e instila energia para enfrentar as lutas.

5. Water Violet*: Oak o auxilia em seu processo de pesar.

6. Vervain*: Oak é um clássico auxiliar dos tipos Vervain, que se acham predestinados a consertar o mundo e, por isso, exigem muito de si mesmos.

7. Rock Rose*: Oak auxilia este tipo a manter a virtude da coragem pela aceitação da realidade, sem se sentir aterrorizado.

F. Uso em combinações

1. Sucesso: jamais falharemos se não abandonarmos a luta.

2. Hábitos: para persistirem até que o hábito esteja derrotado.

3. Energia: para infundir *stamina* e coragem para lutar.

4. Depressão: quando se rendem às pressões da vida.

5. Competição: jamais vence quem desiste.

6. Terminais: a força de Deus para lutar até o derradeiro capítulo da vida.

G. Modalidades terapêuticas de Oak

1. Timo: para fortalecer o sistema imunológico e prosseguir na luta contra os vírus e as alergias.

2. Pulmão: energia para persistir durante um processo de pesar.

3. Baço: para ter fé no futuro, até que a vitória seja alcançada.

4. Triplo-aquecedor: para lutar, mesmo sob condições estressantes.

5. Chakra básico: o carvalho é uma árvore profundamente enraizada. Raízes potentes mantêm seu equilíbrio.

6. Chakra frontal: para manter o equilíbrio e a disciplina mental.

Nota: a ajuda de Oak poderia ser indicada aos que se queixam de fraqueza nas costas. Para que mantenham a fé em sua tarefa de carregar as próprias cruzes. Para ombros tensos.

H. Integração das emoções na coluna

1. C-3: muitas responsabilidades.

2. C-5: para os sobrecarregados.

3. C-6: para os oprimidos pelas responsabilidades. Os que precisam consertar o mundo.

4. C-7: para os que não pedem ajuda.

5. L-4: para as batalhas financeiras. Para a falta de suporte.

6. L-5: para os que não podem aceitar o prazer. Devem exercitar o dever.

I. Os sais celulares e Oak

1. *Kali phosphoricum*: trabalho muscular excessivo e prostração nervosa. Paralisia.

2. *Calcarea phosphorica*: falta de controle com grande debilidade.

Rock Water

A. Aspectos gerais

1. Virtude: rende-se ao poder do Amor.

2. Reação: preso às regras. Rígido. Quebradiço. Teimoso.

3. Vício-falha: muito crítico. Força os outros a seguir suas regras.

B. Indicações de Rock Water

1. Crenças políticas e religiosas muito rígidas.

2. Muito frugais.

3. Não gostam de ser tocados ou abraçados.

4. Tudo ou nada. Não flexibilizam as regras.

5. Professores e pais muito rígidos.

6. “Tipos Gestapo”, sem remorsos por suas atitudes, sempre de acordo com as regras. Pessoas do tipo “apenas negócios”, sem coração.

C. Elementos que compartilham a energia com Rock Water

1. Elemento Água.

2. O Espírito Santo.

D. Indicadores físicos do tipo Rock Water

1. Corados.

2. Muito rígidos. Postura formal.

3. Frequentemente de aparência ossuda, angulosa. “Inabráçável”.

E. Rock Water como suporte aos tipos de personalidade

1. Mimulus*: Rock Water ajuda Mimulus* a esquecer seus molestadores, quando suas emoções degenerarem em ódio.

2. Agrimony*: Rock Water auxilia este tipo que trancou as emoções torturantes em sua mente e que tem dificuldades em expressar seus sentimentos a liberá-los através das virtudes do Espírito Santo (que reside no chacra laríngeo), restabelecendo a comunicação entre a mente e o coração. Desta maneira, o magoado Agrimony* será capaz de assumir livremente seus próprios sentimentos.

3. Water Violet*: Rock Water ajuda o tipo intelectual Water Violet* a ser mais participante, removendo-o de sua “concha”, fazendo-o sentir suas emoções, sem intelectualizá-las.

4. Impatiens*: Rock Water suaviza o cruel e crítico Impatiens*, que faz os outros se sentirem inferiores devido à imposição de suas exigências.

5. Vervain*: Rock Water auxilia Vervain*, que acredita ser co-salvador da humanidade. É melhor ensinar com exemplos do que com palavras vazias.

F. Uso em combinações

1. Relacionamentos-atrair: para serem menos críticos e frugais. Adoce o relacionamento com mel se você quer atrair uma abelha para a sua colmeia.

2. Competição: para os tipos idealistas que têm restrições em arriscar.

3. Insônia: os tipos que necessitam de Rock Water possuem uma postura rígida, por isso têm dificuldades para relaxar e dormir.

G. Modalidades terapêuticas de Rock Water

1. Vaso governador: suaviza a rigidez da perfeição como um ideal.

2. Pulmão: para serem mais tolerantes com os outros.

3. Coração: para suavizar um coração endurecido.

4. Chakra laríngeo: onde reside o Espírito Santo.

H. Integração das emoções na coluna

1. T-4: para os que condenam os outros.

2. L-4: para a rejeição ao sexo devido a normas rígidas.

3. L-5: não podem aceitar um agrado, um carinho.

4. Sacro: teimosia.

Nota: para a rigidez da coluna ou do corpo em geral.

I. Os sais celulares e Rock Water

1. *Kali phosphoricum*: rigidez da coluna.

2. *Kali muriaticum*: estagnação. Rigidez.

3. *Ferrum phosphoricum*: incapacidade de respirar livremente. Sem um padrão fluente.

4. *Silicea*: dor e rigidez nas articulações.

5. *Calcarea phosphorica*: circulação imperfeita.

6. *Calcarea fluorica*-. falta elasticidade ao pensamento. Idealismo rígido.

Olive

A. Aspectos gerais

1. **Virtude:** revitalização.
2. **Reação:** exaustão.
3. **Vício-falha:** drenado da “Essência Vital”.

B. Indicações de Olive

1. Para uma grande exaustão após uma longa provação física ou emocional.
2. Quando são incapazes de cumprir as tarefas cotidianas. Sem ambição para isso.
3. Quando a energia foi usurpada pelas personalidades dominadoras.

C. Elementos que compartilham a energia com Olive

Nota: o dr. Bach não indicou nenhum elemento para o floral Olive.

D. Indicadores físicos do tipo Olive

1. Palidez.
2. Pele seca, que pode estar enrugada.

E. Olive como suporte aos tipos de personalidade

1. **Mimulus***: quando está exausto por sofrer o domínio de um parente tirano.
2. **Cerato***: exausto após o encargo de uma provação emocional.
3. **Centaury***: exausto por se ocupar com as exigências dos outros.
4. **Scleranthus***: exaurido por um conflito interior.
5. **Vervain***: cansado por tentar salvar o mundo.
6. **Rock Rose***: cansado pela constante estimulação.

F. Uso em combinações

1. **Exames:** para a exaustão resultante de muito estudo.
2. **Energia:** para maior estímulo energético.

3. Depressão: a exaustão é um sintoma de depressão.

4. Tensão pré-menstrual: para a exaustão do sistema glandular.

G. Modalidades terapêuticas de Olive

1. Sistema imunológico: para o esgotamento do sistema imunológico.

2. Rim: para a baixa energia renal.

3. Pericárdio: exaustão da adrenalina.

4. Chakra laríngeo: falta de energia hormonal. Sufocado pelo poder.

5. Baço: energia vital drenada através deste chakra.

H. Integração das emoções na coluna

1. C-7: vulnerabilidade.

2. T-1: perseguido pela vida.

3. T-9: sente-se vitimizado.

4. T-10: a vítima.

5. L-4: sente-se sem poder.

6. Sacro: perda de poder.

I. Os sais celulares e Olive

1. *Ferrum phosphoricum*: moleza. Prostração.

2. *Natrum muriaticum*: facilmente fatigado.

3. *Natrum sulphuricum*: prostração. Cansaço.

4. *Natrum phosphoricum*: peso. Lentidão.

3. *Magnesia phosphorica*: aparência lânguida. Cansaço. Não consegue manter-se sentado.

6. *Calcarea phosphorica*: enfraquecimento, após crescimento rápido. Emagrecimento.

7. *Calcarea sulphurica*: olhos fundos. Fraqueza. Tremores. Anseia por estimulação.

Wild Oat

A. Aspectos gerais

1. Virtude: o caminho do destino da alma.

2. Reação: tédio. Monotonia. Frustração com o estágio atual

da vida.

3. Vício-falha: desvio ou negação do destino.

B. Indicações de Wild Oat

1. Têm energia e ambição, porém não são capazes de achar uma vocação que lhes agrade.
2. Abre portas para novas oportunidades; dessa forma, incrementa os negócios.
3. Quando todos os remédios falham.

C. Elementos que compartilham a energia com Wild Oat

Nota: o dr. Bach não indicou nenhum elemento para Wild Oat.

D. Indicadores físicos do tipo Wild Oat

Nota: não há, visualmente, nenhum indicador físico para Wild Oat.

E. Wild Oat como suporte aos tipos de personalidade

1. **Gentian*:** para mantê-los vocacionalmente amparados e, assim, não se tornarem desencorajados e propensos a desistir.
2. **Cerato*:** para assisti-los em seu caminho pela vida e não serem desviados por influências alheias.
3. **Centaury*:** para permanecerem fiéis a seu destino e não se subordinarem aos desejos dos outros.
4. **Clematis*:** para permanecerem concentrados e manifestarem seus talentos.
5. **Scleranthus*:** para serem mais firmes quando se decidirem por uma vocação.
6. **Water Violet*:** quando se queixam da vida, lastimando não ter aproveitado ou realizado sua verdadeira vocação.

F. Uso em combinações

1. **Sucesso:** abre as portas para as oportunidades. Incrementa os negócios.
2. **Relacionamentos-atrair:** abre as portas para os relacionamentos.
3. **Energia:** traz vitalidade quando a vida está aborrecida.
4. **Competição:** abre as portas para a vitória.
5. **Quando nada funciona:** quando todos os outros florais

parecem falhar.

G. Modalidades terapêuticas de Wild Oat

1. **Baço:** para fé e confiança no futuro.
2. **Intestino delgado:** para “pular de alegria” com sua vocação.
3. **Bexiga:** a caminho de atingir suas metas.

H. Integração das emoções na coluna

1. **C-5:** rejeitando o propósito da vida.
2. **T-1:** arrastando-se para fora da vida.
3. **T-9:** derrotado pela vida.
4. **Chakra frontal:** para que vejam o futuro diante deles.

I. Os sais celulares e Wild Oat

1. *Kali muriaticum*: comunicação com a Luz, aspirando ao caminho superior.
2. *Ferrum phosphoricum*: para gerar a Luz, aspirar, processar e ir adiante.

Vine

A. Aspectos gerais

1. **Virtude:** soberania. O grande líder.
2. **Reação:** complexo de superioridade.
3. **Vício-falha:** ditatorial. Legisladores injustos.

B. Indicações de Vine

1. Para os dominadores, que exigem obediência sem questionamentos.
2. Para os “sabe-tudo”, que acham que Deus se esqueceu de dar um cérebro aos outros e, por isso, sentem que devem dirigir e controlar todos a seu redor.
3. Não respeitam os outros.
4. Líderes natos.

C. Elementos que compartilham a energia com Vine

Nota: o dr. Bach não indicou nenhum elemento para Vine.

D. Indicadores físicos do tipo Vine

1. Muito corado.
2. Transpira arrogância.
3. Mantém-se ereto, alto e arrogante.

E. Vine como suporte aos tipos de personalidade

1. **Mimulus***: Vine estimula a Soberania e o Poder no tímido Mimulus*. Empurra-o das sombras para a Luz.
2. **Gentian***: Vine estabiliza a força interior dos tipos Gentian* para que eles permaneçam orgulhosos do que são, mesmo quando desafiados pelo desencorajamento na vida.
3. **Cerato***: para que consigam o respeito dos outros, que os acham tolos.
4. **Agrimony***: para recuperarem o respeito próprio.
5. **Water Violet***: Vine para temperar sua natureza intelectual e arrogante.
6. **Impatiens***: Vine para suavizar sua natureza arrogante, exigente e autoritária.
7. **Vervain***: para temperar a natureza “sabe-tudo” deste tipo.
8. **Chicory***: para temperar a natureza possessiva de Chicory*. Para libertar os que estão sob seu domínio, quando estes se tornam capazes de completar, sozinhos, as tarefas destinadas a eles.

F. Uso em combinações

1. **Sucesso**: para manter o respeito, a autoridade e a liderança.
2. **Exames**: para uma capacidade dinâmica de falar.
3. **Competição**: para serem notados e escolhidos durante uma competição.

G. Modalidades terapêuticas de Vine

1. **Meridiano central**: para ganharem o respeito dos demais.
2. **Pulmão**: para serem mais tolerantes.
3. **Coração**: para serem mais misericordiosos e compreensivos.
4. **Chakra da coroa**: para estimular a energia Soberana.

H. Integração das emoções na coluna

- 1. C-6:** resistência.
- 2. L-1:** sozinho no topo.
- 3. L-4:** para estimular a carreira.
- 4. Sacro:** para recuperar o poder perdido.

I. Os sais celulares e Vine

1. *Kali phosphoricum*: mantém a soberania.



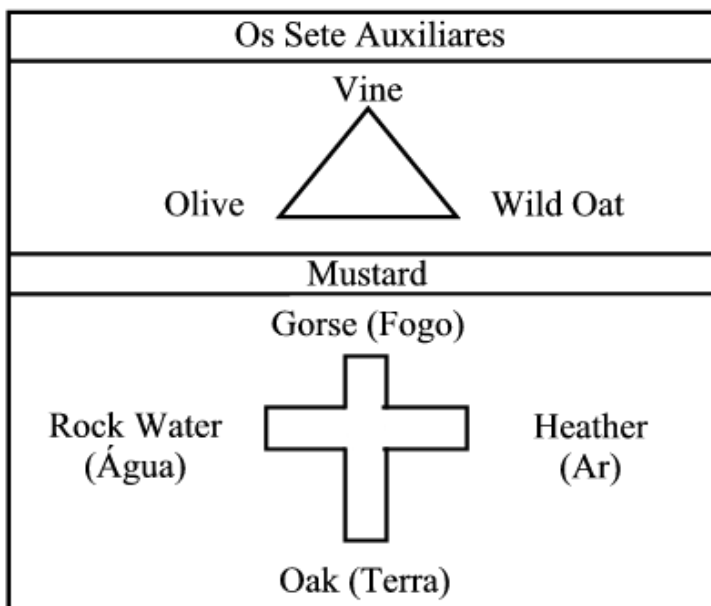
8. A HIERARQUIA DO SISTEMA FLORAL DE BACH

Dentro do sistema hierárquico dos Florais de Bach, foram vistos Os Doze Curadores (*The Twelve Healers*), como representantes dos doze tipos de personalidade humana, e os Sete Auxiliares (*Seven Helpers*), cuja missão é amparar e proporcionar o aprimoramento da expressão das virtudes mostradas na Roda das Emoções.

O sistema completa-se com os Florais do segundo grupo, descobertos pelo dr. Edward Bach em 1935, perfazendo o total de 38 essências.

Temos, então, o seguinte quadro geral:

Os DOZE CURADORES		
Facilitadores Mimulus* Gentian* Cerato* Centaury*	Mediadores Clematis* Agrimony* Scleranthus* Water Violet*	Dominadores Impatiens* Vervain* Rock Rose* Chicory*



Mustard ocupa um lugar de destaque no centro da Roda das Emoções, simbolizando o Cristo dentre os Doze Apóstolos e expressando a síntese das doze personalidades com suas virtudes. Atua junto às personalidades, entre os Auxiliares ligados à materialidade, citados acima, e ao triângulo formado pelos florais Olive, Wild Oat e Vine.

Os florais restantes são chamados de Assistentes ou Anjos Sofredores; classificam-se em três **categorias**:

ASSISTENTES		
Protetores	Conectores	Portadores de Luz
Aspen	Cherry Plum	Crab Apple
Beech	Chestnut Bud	Elm
Hornbeam	Holly	Honeysuckle
Pine	Larch	Red Chestnut
Star of Bethlehem	Sweet Chestnut	Willow
Walnut	White Chestnut	Wild Rose



9. OS DEZOITO ASSISTENTES

Aspen

As virtudes de Aspen

Aspen traz o destemor necessário para se viver em paz, permitindo-nos expressar verdadeiros sentimentos de alegria. Permite que avancemos onde nenhum outro homem tenha ido antes.

Protege os indivíduos sensíveis das influências negativas projetadas por pessoas ou vindas de outros planos. É a proteção contra a energia abrupta do medo. Teoricamente, controla a abertura por onde uma quantidade maior ou menor de luz pode entrar; conseqüentemente, regula o ingresso de energias danosas.

Aspen traz a sabedoria para fechar as portas para o lado escuro e abrir a entrada para a Luz Divina. Isto nos torna capazes de suportar a opressão, mantendo nosso olhar unicamente em Deus.

Lições a serem aprendidas

Aspen ensina que o medo não é nada mais do que o medo em si. Que devemos encarar a vida com aventura, mantendo a coragem diante dos medos que surgirem de dentro ou de fora. Aspen desperta a excitação pela vida, estimulando a espontaneidade naqueles que permitem que os medos os privem de toda a alegria.

Afirmações

1. Eu tenho fé e coragem para viver em paz e com alegria.
2. Estou aberto às aventuras da vida.
3. Vivo plena e completamente aberto para o mundo.
4. Estou protegido pela força do Amor.

5. Estou animado por novas experiências de vida.

Indicações físicas de Aspen

1. Dores de cabeça em virtude da terceira visão.

2. Órgãos sensíveis à luz: olhos, pele, baço, tireoide, pineal, terceira visão, hipotálamo.

Associações no corpo

1. Sistema renal: medos.

2. Baço: medo da mina. Apreensivo com relação ao futuro.

Correlações na coluna

1. C-1: medo.

2. T-1: perseguido.

3. T-6: medo do futuro.

4. T-9: sente-se vitimizado.

5. L-4: medo da carreira. Medo de pobreza.

6. L-5: insegurança.

Correlações com os sais celulares

1. *Kali phosphoricum*: sonhos apreensivos.

2. *Ferrum phosphoricum*: sonhos ansiosos.

3. *Natrum phosphoricum*: perigo pairando.

4. *Silicea*.- sonhos ansiosos. Pior na lua cheia.

5. *Calcarea phosphorica*: apreensivo. Sem proteção.

6. *Calcarea sulphurica*: ansiedade, apreensão, inquietude.

7. *Calcarea fluorica*: abre para a luz de dentro e de fora.

Combinações mais comuns de Aspen

1. Clematis*: os tipos Aspen e Clematis* são muito sensíveis a influências vibracionais e passam facilmente para o outro lado.

Oak — Para permanecer centrados.

2. Gentian*: aos tipos inseguros de Gentian* falta resistência para aguentar os problemas da vida, frequentemente projetando a imagem de “vítimas”. Aspen livra-os do medo que têm de ser uma presa fácil e talvez ainda do temor de ficarem desamparados.

Gorse — Para evitar a desesperança.

3. Agrimony*: Aspen ajuda a acalmar a mente atormentada dos tipos Agrimony*, auxiliando-os a passarem o tempo sozinhos, sem temer que suas lembranças atormentadoras (não reveladas ou negadas) os persigam. Em particular para o tipo Agrimony* que tem dificuldade para dormir ou está tentando livrar-se de alguma droga.

Gorse — Para a desesperança, dependendo do grau de declínio.

4. Cerato*: Aspen aquieta os medos apreensivos que os tipos Cerato* têm de cometer um engano ou errar. A combinação com Aspen irá fazê-los se arriscar, liberando sua mente para realizar algo espontâneo, sem ter de pedir conselhos.

Oak — Para dar estabilidade.

Heather — Para acalmar seu constante questionamento.

5. Scleranthus*: Aspen aquieta o conflito interno resultante da tomada de uma decisão, ajudando os tipos Scleranthus* a optar sem oscilar, entre duas escolhas, antes que suas energias se esvaíam.

Olive — Para lhes dar energia.

Wild Oat — Para acalmar a tensão quando tiverem alguma dificuldade em encontrar trabalho.

6. Mimulus*: Aspen acalma o medo de Mimulus* por todos os seus sentimentos de inadequação. Dá coragem para eles dizerem o que “desejam” sem receio de perseguição.

Vine — Para instilar autoridade e exigir o respeito dos outros, permitindo-lhes saber que o tipo Mimulus* tem algo a dizer.

Nota: todo o grupo dos Facilitadores está sujeito aos temores persecutórios, pois em seu estado negativo opta por permanecer como um tipo “necessitado”, “menos que”, criando automaticamente para si a situação de vítima, realizando, desta forma, seu medo de ser perseguido.

Cherry Plum

As virtudes de Cherry Plum

Para permanecer equilibrado em caso de estresse mental, emocional ou problemas de natureza física.

Cherry Plum alivia o controle estressante mantido em benefício da humanidade ou por um dever assumido, permitindo que se expresse o que se deseja, renunciando ao “controle forçado”.

Uma comunicação honesta ainda é o melhor conselho.

Prostração e entrega diante de Deus. O controle Divino.

Lições a serem aprendidas

Abrir um canal com o céu, de modo a poder reciclar a energia negativa e desvitalizada, devolvendo o comando a Deus. Render-se ao controle Divino. Elevar-se diante de Deus. Permitir que Deus seja Deus. Não se entregar à dor; superá-la.

Para aqueles que necessitam de controle, a essência instila a maturidade pessoal para então, calmamente, manejar os desafios estressantes da vida.

Para aqueles que são forçados a aceitar responsabilidades, impedidos de perder o controle. Cherry Plum os ajuda a aliviar o medo de perder o controle, ensinando-os a discutir a situação antes que seja tarde.

“As crianças, que ainda não perceberam que são filhas de Deus e que, embora vivam por Ele, agem de acordo com seus próprios desígnios e caprichos, mantendo o espírito cerceado, devem ser consideradas homens carnis e não espirituais.”
(*Mystical Evolution. I Cor. 3:1*)

Afirmações

1. Eu tenho toda a coragem, fé e controle de que necessito para encarar qualquer situação.
2. Eu renuncio ao meu controle pelo controle supremo de Deus.
3. Eu agora deixo ir e estou em paz, pois estou confiante em que posso permanecer controlado.

Indicações físicas de Cherry Plum

1. O controle pelo Ego suprime o espírito. Este não pode sê-lo por muito tempo. Uma energia abafada, possivelmente em função da abertura e do fechamento do esfíncter, retarda o fluxo de energia, da água, dos intestinos e das comunicações, dentro e fora do corpo.

2. Se as energias são bloqueadas por muito tempo, tanto podem causar a explosão quanto o intumescimento dos tecidos que levam a uma inflamação crônica. Os tecidos perdem seu tônus e todo o controle.

Associações no corpo

1. Estômago: emoções suprimidas podem causar desequilíbrio ácido. Amarrar com nós.

2. Intestino grosso: obstipação; incapaz de deixar sair. Diarreia; falta de controle. Perda do controle das funções corporais em geral.

Correlações na coluna

1. T-2: dor, sofrimento por um ser amado.

2. T-3: traições passadas.

3. T-5: raiva.

4. T-9: abater-se.

5. S-1: perda do poder.

Correlações com os sais celulares

1. *Kali phosphoricum*: histeria. Insanidade. Delírio. Mania. Fala desconexa.

2. *Ferrum phosphoricum*: vitimizado. Fora de controle.

3. *Natrum muriaticum*: raiva aflorada. Irritabilidade.

4. *Natrum phosphoricum*: intensa pressão e calor. Ranger de dentes. Histérico. Suicida.

5. *Magnesia phosphorica*: espasmos descontrolados.

6. *Natrum sulphuricum*: precisa treinar de novo. Tendências suicidas.

7. *Silicea*: desejos sexuais descontrolados. Suores noturnos.

8. *Calcarea phosphorica*: autoabuso. Suores na cama. Suores noturnos. Ninfomania.

Combinações mais comuns de Cherry Plum

1. Vervain*: Cherry Plum auxilia os tipos Vervain* que sejam fanáticos.

Rock Water — Para suavizar perspectivas rígidas e fluírem com as necessidades dos outros.

Heather — Para meditarem sobre seus próprios assuntos e ficarem calmos.

Vervain*, Cherry Plum, Beech, Oak — Nas alergias.

2. Chicory*: Cherry Plum assiste este tipo, que é propenso a perder o controle quando sente que não mais possui os outros. Acalma seu temperamento frequentemente violento, característico dos manipuladores. Cherry Plum e Chicory* são dois grandes remédios dos viciados, pois ambos, em seu estado negativo, são presas de uma possessão.

Vine — Para uma liderança e condução equilibradas.

Rock Water — Para o excesso de teimosia.

Heather — Para a autopossessão.

3. Agrimony*: Cherry Plum ajuda os tipos Agrimony* a discutir seus problemas, sem necessidade de perder o controle. Pode ainda auxiliar os viciados a manter controle quando estão tentando livrar-se das drogas.

4. Water Violet*: para libertá-los do controle de seu orgulho e aceitar ajuda dos outros.

Rock Water — Para sua inabilidade em permitir o fluxo da vida.

5. Centaury*: para os pais que precisam se manter firmes quando um “amor severo” é necessário (com os filhos).

Oak — Para dar vigor e perseverança.

6. Cerato*: para controlar suas perguntas sem nexos. Para quebrar esse hábito.

Heather — Para acalmar seus medos autopossessivos.

7. Mimulus*: para o controle necessário, nas situações que provocam medo.

8. Rock Rose*: para o medo de perder o controle da mente quando enfrentam terríveis desafios.

Gorse — Para não desistirem.

Oak — Para dar vigor.

Olive — Para suportar a exaustão das batalhas.

Red Chestnut

As virtudes de Red Chestnut

Para adquirir a capacidade de esperar o melhor e ter fé que acontecerá. Para acreditar que todas as experiências da vida existem para uma boa finalidade.

Para permanecerem abertos e positivos às novas ideias.

Para que exercitem sua incrível imaginação, de modo a projetar unicamente pensamentos positivos.

Red Chestnut rompe o véu da descrença.

É uma flecha de luz que percorre os céus em direção ao futuro, retornando com o sentimento de que tudo está bem.

Lições a serem aprendidas

Os tipos negativos Red Chestnut precisam aprender que a preocupação só acarreta efeitos prejudiciais. Emoções negativas são sempre destrutivas. As pessoas Red Chestnut acham que são melhores porque se preocupam com seus entes queridos. Devem aprender a ter fé no processo vital e a reconhecer que se preocupar é prejudicial e doloroso àqueles a quem seus pensamentos são dirigidos.

Afirmações

1. Eu tenho somente pensamentos positivos para mim mesmo e para os outros.
2. Eu tenho fé de que tudo de bom acontecerá àqueles a quem amo.
3. Dou boas-vindas aos desafios das novas ideias e pensamentos e estou animado para realizá-los.
4. Eu repouso calmamente, sabendo que tudo está bem.

Indicações físicas de Red Chestnut

Sem indicações.

Associações no corpo

1. **Pericárdio:** relaxe. Não se preocupe.
2. **Baço-pâncreas:** não se preocupar com o futuro.
3. **Rim:** preocupação e hesitação.

Correlações na coluna

1. **T-6:** medo do futuro.
2. **T-12:** inseguro no amor.

3. L-4: medo da carreira. Insegurança financeira.

Correlações com os sais celulares

1. *Calcarea phosphorica*: preocupação constante. Não se sente seguro.

2. *Calcarea fluorica*: preocupação com ruína financeira.

Combinações mais comuns de Red Chestnut

1. Chicory*: para as mães muito preocupadas com seus familiares.

2. Centaury*: para as mães preocupadas com o bem-estar de seus filhos.

3. Gentian*: para os preocupados com os efeitos da própria dúvida.

4. Cerato*: para a preocupação de tomar a decisão correta.

5. Scleranthus*: para a preocupação com a decisão a ser tomada.

Nota: as emoções negativas de Scleranthus* e Red Chestnut podem enfraquecer os rins e esgotar as suprarrenais.

Beech

As virtudes de Beech

Permite que os tipos Beech permaneçam positivos e mantenham uma atitude de gratidão.

Para que procurem ver o lado bom na vida.

Para que sejam mais tolerantes e menos juízes das imperfeições alheias.

Uma vez protegidos e resguardados, tornam-se mais positivos e tolerantes com as outras pessoas, optando até por ajudá-las. Sentindo-se protegidos, conseguem até rir de si mesmos.

Nós criticamos apenas para provar que somos superiores e que os outros não notam as nossas imperfeições.

Lições a serem aprendidas

A lição de Beech é manter seu olhar sempre com uma atitude positiva. Elevar a humanidade, acentuando o positivo. A crítica nada acrescenta, apenas reforça as inadequações alheias. Acreditem ou não, eles estão fazendo o melhor que podem, no presente.

Frequentemente aquilo que Beech critica ou não tolera é um tema-chave em sua problemática. Ou não se tornam aquilo que tanto criticam?

Afirmações

1. Eu sou sempre capaz de encontrar o bom.
2. Eu sou paciente comigo mesmo e com os outros.
3. Eu produzo amor e compreensão em tudo o que faço.
4. Sou capaz de perdoar a mim e aos outros.

Indicações físicas de Beech

1. Alergias.

Associações no corpo

1. **Timo:** gratidão.
2. **Estômago:** gratidão.

Correlações na coluna

1. **C-2:** teimosia.
2. **C-6:** inflexibilidade.
3. **T-4:** necessita estar certo.
4. **L-5:** não pode aceitar um agrado.

Correlações com os sais celulares

1. *Kali phosphoricum*: grande irritabilidade.
2. *Kali sulphuricum*: irritável.
3. *Ferrum phosphoricum*: aborrecido por ninharias.
4. *Natrum muriaticum*: irritação por pólen.
5. *Natrum phosphoricum*: irritável.
6. *Calcarea sulphurica*: irritabilidade.

Combinações mais comuns de Beech

1. **Impatiens***: um excelente assistente para os perfeccionistas tipos Impatiens*. Adicionar Crab Apple para os que são muito exigentes (críticos) com limpeza.
2. **Vervain***: Vervain* e Beech para intolerância crônica. Rock Water — Para a rigidez.
3. **Chicory***: este tipo usa a crítica como uma forma de manipulação, paia obrigar as pessoas a satisfazerem seus

desejos.

4. Agrimony*: o sentimento de inadequação dos tipos Agrimony* leva-os frequentemente a se tornarem intolerantes com os outros.

Para crianças que manipulam, por meio de lamentação e choro.

Heather — Para a possessão, visando controlar os outros a fim de obter ganhos pessoais.

Nota: a categoria dos Facilitadores também pode ser Beech, porém queixam-se e exercem sua crítica de modo indireto, sem confrontar diretamente as pessoas.

Chestnut Bud

As virtudes de Chestnut Bud

Ser um observador consciente das lições da vida. Aprender com os erros e enganos do passado.

Reter as memórias do passado para facilitar o crescimento e o entendimento futuros.

Manter a mente conectada.

Propiciar a comunicação entre os cérebros direito e esquerdo. Quebrar os padrões que sejam incompatíveis com o padrão Divino.

Continuar a repetir e refazer até estar de acordo com o padrão perfeito.

Lições a serem aprendidas

Lembrarmos de quem somos! De nossa imagem inata e original.

“Bebam isto em Minha memória.”

Vine nos liga a Cristo. Chestnut Bud conduz a mensagem (Luz) ao longo de Vine.

O novo crescimento de Chestnut Bud exemplifica a Força Vital dentro de cada um de nós que nos impele para novas experiências estação após estação. Chestnut Bud nos assiste no reconhecimento dos erros que cometemos na vida e nos capacita a aprender com lições uma primeira vez. A observação consciente dos erros que nos tornariam estreitos e limitados.

Afirmações

1. Eu estou atento às experiências e lições da vida.
2. Eu aprendo com minha experiência de vida.
3. Sou capaz de reter as lembranças do passado.

Indicações físicas de Chestnut Bud

Sem indicações.

Associações no corpo

1. **Baço-pâncreas:** retrocessos em pretensões aguardadas.
2. **Pulmões:** retrocesso por um pesar.
3. Para corrigir quaisquer hábitos perniciosos.

Correlações na coluna

1. **T-5:** evita o processo vital.
2. **S-2:** raiva persistente.

Correlações com os sais celulares

1. *Natrum muriaticum*: memória fraca.

Notas: Chestnut Bud parece não funcionar em uma condição específica, mas está indicado no caso de essa condição ocorrer.

Centaury* e Vine parecem originar sua própria luz. Pelo legítimo poder de Deus, “que haja Luz!” Vine é a fonte da Luz. Chestnut Bud conduz e distribui essa Luz. Mustard e Gorse igualmente são florais de “Luz”. O propósito deles parece ser o caminho luminoso que nos conduz até a Luz, da mesma forma como as luzes das estradas nos mantêm no rumo.

Combinações mais comuns de Chestnut Bud

1. **Cerato*:** Chestnut Bud é um perfeito assistente para os tipos Cerato*, que estão sempre perdidos nos caminhos viciados.
2. **Centaury*:** os tipos Centaury* têm dificuldade em dizer “não”, por isso não aprendem a se manter por si mesmos. Chestnut Bud os ensina a aprender uma primeira vez.
3. **Vervain*:** com Chestnut Bud, Vervain* aprende a não interferir nos assuntos alheios com seus maravilhosos conselhos.

Honeysuckle

As virtudes de Honeysuckle

Para revigorar a existência por meio do reconhecimento de que ainda pode ser essencial à vida.

Para aceitar a alegria de viver no “agora” e ainda antecipar a alegria do futuro.

Aprender com o passado e não ser por ele destruído.

Honeysuckle para experimentar a felicidade da vida, uma vez mais.

Lições a serem aprendidas

Honeysuckle ressalta a importância de deixarmos o passado e pensarmos num futuro produtivo. Reconhecer que o passado é uma ferramenta importante, que nos ensina, e aceitar o processo da vida, pois, se Deus nos a concedeu, é porque deve haver um propósito para ser alcançado.

A paixão serve para continuarmos buscando o amor.

A paixão é uma revitalização. Especialmente a paixão pelo bem da humanidade.

Como Cristo exerceu essa paixão?

Ele nos amou tanto que foi torturado para nos salvar! Porém Sua paixão era dirigida ao Deus Pai que O enviara.

Os tipos Clematis* sonham acordados com esse amor.

Os tipos Mustard vivem no abismo desse Amor Sagrado.

Os tipos Cerato*, eternos românticos, criam esse tipo de amor.

Os tipos Rock Rose* acham que, se não tiverem esse tipo de amor, não são nada.

Os tipos Water Violet* contemplam esse amor Divino.

Nós buscamos esse Amor, ansiamos por ele. No entanto, o amor humano é só um substituto do amor verdadeiro. Como tudo, é temporal. Amamos mais facilmente alguém quando o amor de Deus brilha através dele.

A comida só nos satisfaz em virtude da luz que contém. Novamente, a substituição do ilusório temporal por Deus. Honeysuckle destina-se às energias vitais. Quando não comemos, nossas energias vitais diminuem, não porque

sentimos falta de alimento, mas porque a Luz de Deus tornou-se fraca.

Afirmações

1. Eu olho para a frente com esperanças e alegrias renovadas.
2. Eu sou novamente produtivo no plano da vida.
3. Eu deixo ir o passado com o coração feliz.
4. Eu percebo que sou uma parte essencial da vida.
5. Eu vivo agora, no momento presente, para ajudar a humanidade.

Indicações físicas de Honeysuckle

Sem indicações.

Associações no corpo

1. Intestino delgado: estimula a energia vital. Se os pensamentos viverem no passado com saudade de alguém, ou desejando estar com ele, podem levar o organismo a ter dificuldades em assimilar os nutrientes necessários à vida. A alma deseja, então, morrer. Não consegue viver sem aquele a quem ama. Não há estímulos, atividade, nenhum peristaltismo. A tortura de ainda estar vivo quando uma parte sua já se foi.

Como vemos, há uma grande concentração na área da coluna torácica, indicando que o coração é mais que provavelmente a causa, e o intestino delgado ou a digestão lenta, o efeito.

Intestino delgado: a vontade de viver. Uma assimilação pobre.

Coração: doença de amor. A perda de um ser amado. A pressão arterial baixa.

Fígado: uma profunda tristeza.

Pulmão: a solidão.

Correlações na coluna

1. **T-1:** fugindo da vida.
2. **T-2:** magoado por uma pessoa amada.
3. **T-5:** evita o processo da vida.
4. **S-1:** a perda do poder.
5. **Cóccix:** sede de antigas dores.

Correlações com os sais celulares

1. *Kali phosphoricum*: nostalgia. Perseguido por visões do passado. Falta de vitalidade.
2. *Magnesia phosphorica*: chora de dor. Baixa vitalidade.
3. *Calcarea phosphorica*: falta de calor vital.
4. *Calcarea fluorica*: falta de vivacidade. Energia vital em baixa. Fraqueza e incapacidade para trabalhar.

Combinações mais comuns de Honeysuckle

1. Mimulus*: quando se detém no passado, temendo o futuro com suas lutas e desafios insuperáveis. Lembranças são seguras, porém as ações podem nos amedrontar.

Wild Oat — Para abrir novas oportunidades.

2. Chicory*: para evitar ficar preso a um amor passado. Para libertar o outro e a si mesmo.

Rock Water — Para os muito teimosos.

Heather—Para os que contam sempre a mesma história. Para seguir vivendo.

3. Agrimony*: para se libertar das memórias torturantes (ocultas) do passado.

Gorse — Para quem perdeu a esperança de uma vida em paz.

4. Water Violet*: para facilitar o processo de mortificação, quando ocorre uma perda traumática.

Gorse — Para a desesperança de ter perdido alguém. Oak — Para um suporte energético à perda emocional. Star of Bethlehem — Para o trauma.

5. Rock Rose*: para libertar a mente dos pensamentos do passado.

White Chestnut

As virtudes de White Chestnut

Criar uma mente calma.

Clareza de pensamento.

Criar uma atitude serena que permita um elevado estado de consciência.

Capacitar alguém para ouvir a Voz calma e serena de Deus.

Fechar o mundo lá fora.

Lições a serem aprendidas

Controlar os pensamentos obstinados e rebeldes. White

Chestnut exige o silêncio necessário à paz mental. Sem o silêncio, é impossível ouvir o comando e a orientação do Eu Superior.

Afirmações

1. Eu sou capaz de ouvir minha Voz Interior.
2. Meu espírito é como uma superfície de águas serenas.
3. Sou capaz de manter minha mente isolada.
4. Estou no controle dos meus pensamentos.
5. Escolhi pensar somente de modo construtivo.

Indicações físicas de White Chestnut

Sem indicações.

Associações no corpo

1. Para a confusão relacionada à demência.
2. Para a cabeça inclinada de *Scleranthus**.

Correlações na coluna

Sem correlações.

Correlações com os sais celulares

1. *Kali sulphuricum*: conhecido como o “sal que gira”. Falta de concentração.
2. *Natrum muriaticum*: confusão mental.
3. *Kali phosphoricum*: cansaço mental.
4. *Calcarea sulphurica*: insônia ou sonhos perturbadores.

Combinações mais comuns de White Chestnut

1. **Agrimony***: para os pensamentos constantes, obstinados e atormentadores, especialmente quando sozinhos.
2. **Clematis***: para permanecerem no presente, realizando os pensamentos criativos destes sonhadores.
3. **Rock Rose***: para bloquear os pensamentos indesejados, assegurando a liberdade da mente.
4. **Gentian***: interrompe o círculo vicioso da dúvida dos tipos

Gentian*, encorajando-os a ter fé em si mesmos.

5. Water Violet*: para oferecer um pouco de paz mental àquele que experimentou uma perda traumática e se sente incapaz de libertar a mente do pesar.

6. Scleranthus*: para acalmar o estado de indecisão.

Olive — Para o cansaço da hesitação.

Wild Oat — Para abrir novas oportunidades de agir com decisão.

7. Cerato*: White Chestnut alivia os tipos Cerato* de seu tormento por ter de tomar uma decisão exata.

Holly

As virtudes de Holly

Neutraliza as emoções negativas.

Cura as feridas das humilhações afetivas.

Possibilita uma união com o Espírito Santo.

Lições a serem aprendidas

Para perceber que a raiva é o medo da perda e que nossa vulnerabilidade a ela é uma atitude de defesa.

Que devemos enfrentar a vida e seus resultados desanimadores.

Encararmos os desafios.

É necessário compreender que a ira é um efeito e não uma causa. Enfim, qual é a causa da raiva? Com frequência, a raiva é a expressão de não sermos amados, de sermos ignorados ou de termos sido tratados com crueldade. Uma pesquisa feita sobre a origem da raiva aponta os motivos de as pessoas estarem sempre iradas.

Afirmações

1. Eu me mantenho sempre controlado.

2. Estou protegido pelo Espírito Santo.

3. Eu emano pensamentos e atitudes amorosas.

Indicações físicas de Holly

Acne juvenil.

Sinais ou defeitos que possam causar dificuldades de

autoaceitação.

Associações no corpo

1. **Timo:** negatividade.
2. **Estômago:** não estar satisfeito.
3. **Coração:** amor e perdão.

Correlações na coluna

1. **T-3:** raivas do passado.
2. **T-9:** deixar-se dominar pelos outros.
3. **L-1:** chorar por amor.
4. **L-2:** lembrança de sofrimento doloroso na infância.
5. **L-3:** abuso.
6. **L-5:** mal-entendidos.

Correlações com os sais celulares

1. *Kali phosphoricum*: rabugento. Temperamento doentio. Desconfiado.
2. *Ferrumphosphoricum*: transtornos por cólera. Cura de irritações.
3. *Natrumphosphoricum*,: ódio, inveja, ciúme, natureza competitiva.
4. *Calcarea fluorica*: fraqueza e fadiga o dia todo.

Combinações mais comuns de Holly

1. **Agrimony***: libera as raivas do passado que ainda perseguem e atormentam os tipos Agrimony*.
2. **Cerato***: para assistir este tipo na autoaceitação de sua sabedoria e liberar raivas guardadas por ter sido considerado tolo no passado.
3. **Mimulus***: lembrar que o nível mais profundo de Mimulus* é o rancor originado do acúmulo da ira pelo mundo que o ignorou ou molestou. Holly promove a autoaceitação.
4. **Chicory***: Holly para neutralizar a natureza agressiva de Chicory*.
5. **Impatiens***: por sua natureza incisiva, os tipos Impatiens* frequentemente deixam-se levar pela cólera e pela frustração diante de pessoas que consideram lentas e irritantes.

Nota: os **Facilitadores** acumulam raiva porque falta-lhes energia para projetarem suas emoções de modo direto.

Os **Dominadores** não têm dificuldades em expressar suas emoções com quem quer que seja.

Os **Mediadores** optaram por não expressar sua ira, pois isso exigiria uma tomada de decisão. Eles acreditam ser desnecessário demonstrar sua raiva, pois isto não serviria a nenhum propósito, trazendo apenas conflito para suas vidas.

Hornbeam

As virtudes de Hornbeam

Ter energia para enfrentar os desafios da vida.

Renovar as forças dos que se sentem mentalmente fracos.

Preparar as pessoas para os desafios da vida, tornando-as completas.

Estimular ações do tipo peristaltismo.

Preparar-se mentalmente antes de tomar uma atitude. Encarar o que já é esperado.

Lições a serem aprendidas

Ajudar a determinar se uma perda de energia é resultante de um estado mental ou emocional que está sendo evitado ou se a monotonia esgotou essas energias, diminuindo o interesse pela vida.

Enfrentar a vida e seus resultados desanimadores.

Encarar os desafios.

Afirmações

1. Estou animado com a vida e anseio por novos desafios.
2. Sou capaz de encarar a vida com força e alegria.
3. Sou rico em alegria e interesse pela vida.

Indicações físicas de Hornbeam

Sem indicações.

Associações no corpo

1. **Intestino delgado:** ser mais ativo e produtivo.
2. Para os sintomas da pressão arterial baixa: quando se necessita de mais energia.

Correlações na coluna

Sem correlações.

Correlações com os sais celulares

1. *Natrum muriaticum*: sente-se cansado pela manhã.
2. *Silicea*: cansa-se facilmente.
3. *Calcarea phosphorica*: cansaço mental. Medo de enfrentar a vida.
4. *Calcarea fluorica*: fraqueza e fadiga o dia todo.

Combinações mais comuns de Hornbeam

1. **Agrimony***: quando evitam um confronto com um determinado assunto ou pessoa.
2. **Clematis***: para ajudar os tipos Clematis* que arrastam os pés.

Wild Oat — Para projetar uma motivação.

3. **Mimulus***: para os medos que estão por trás do fato de não quererem enfrentar uma situação.

Nota: para todas as personalidades que experimentam uma crise profissional: Hornbeam, Wild Rose, Sweet Chestnut e Olive.

Walnut

As virtudes de Walnut

Walnut protege criando uma zona de neutralização (selagem) contra influências que venham de fora.

Walnut estabiliza a personalidade durante os processos de transição da vida afetiva.

Protege contra os pensamentos negativos externos, principalmente quando se implantam novas ideias, impulsos ou experiências, que provocam um comportamento reativo que vise manter as coisas nos limites da “normalidade”.

Walnut é um escudo de proteção quando um novo ambiente exige adaptação. Uma vigorosa bainha de proteção.

Walnut possibilita uma espécie de anonimato. Ficar fora de mira. Como se não pudéssemos ser vistos.

Lições a serem aprendidas

Proteger e libertar a alma das influências externas que possam

impedir sua comunicação com o Eu Superior.

Permitir um crescimento natural, sem impedimentos.
Aumentar a capacidade de adaptação diante de transformações e desafios.

Afirmações

1. Eu estou protegido.
2. Eu sou estável.
3. Eu me adapto às mudanças da vida facilmente.
4. Eu sou firme e não influenciável.

Indicações físicas de Walnut

Sem indicações.

Associações no corpo

1. Rim: proteção durante períodos de transição.

Correlações na coluna

Sem correlações.

Correlações com os sais celulares

1. *Natrum sulphuricum*: adaptação às mudanças de tempo.
2. *Silicea*: um isolante.
3. *Calcarea sulphurica*: cobre e protege as membranas mucosas.

Combinações mais comuns de Walnut

1. Agrimony*: este tipo é sempre muito influenciado. Devido ao fato de evitar qualquer tipo de confronto, aprendeu a se recolher quando sob pressão.

Oak — Para uma velha batalha.

2. Centaury*: este tipo deixa escapar seu poder e isto os deixa indefesos.

3. Cerato*: são muito indecisos. Facilmente persuadidos a cumprir os desejos dos outros.

4. Gentian*: por sua dúvida, vitimizam a si mesmos.

5. Mimulus*: para os muito temerosos, que não lutam por si mesmos.

Crab Apple

As virtudes de Crab Apple

Crab Apple limpa a mente e o corpo das toxinas mentais, emocionais e ambientais.

Mantém o respeito pelo nosso Eu pessoal, assim como aos pertences pessoais.

Para que tenhamos uma saudável autoestima.

Para nos limparmos de vergonha e de culpa.

Faz com que nos sintamos limpos, valiosos, descontaminados. Puros e inocentes.

Lições a serem aprendidas

A lição de Crab Apple é limpar o corpo de toda vergonha e culpa. A vergonha é a emoção mais indiretamente destrutiva. Ela bloqueia a comunicação que provém do Espírito, tornando-nos inaptos a conversar com Deus. Este afastamento da Energia Superior causa uma estagnação e uma contaminação de todo o sistema.

Afirmações

1. Eu sou limpo e bom.
2. Eu sou merecedor do amor que me devotam.
3. Eu me sinto bem (*good = God*) comigo mesmo.
4. Eu respeito quem sou.

Indicações físicas de Crab Apple

Todo tipo de lesão de pele que cause autorreprovação. Exemplo: acne, manchas etc.

Congestão ou estagnação sob forma de secreções catarrais ou purulentas, como sinusite, otite, bronquite, abscesso etc.

Associações no corpo

1. **Meridiano central:** respeito ao que somos.
2. **Intestino grosso:** para se sentir limpo e merecedor de ser amado.

Correlações na coluna

1. **C-1:** baixa autoestima.
2. **C-4:** culpa.
3. **T-8:** aceitando suas boas qualidades.

4. **T-9:** sente-se vitimizado.
5. **T-11:** baixa autoestima.
6. **L-3:** culpa e abuso sexual.
7. **Cóccix:** autculpa.

Correlações com os sais celulares

1. *Kali sulphuricum*: pele escamosa. Sente-se sujo.
2. *Kali muriaticum*: massas fibrosas. Erupções de pele. Secreções de aparência esverdeada.
3. *Natrum phosphoricum*: vermes. Irritação intestinal.
4. *Silicea*: nódulos ou acne na face. Obstipação intestinal. Pus equivalente a fraqueza. Inflamações malignas ou gangrenosas.

Combinações mais comuns de Crab Apple

1. **Agrimony***: indicado quando uma vergonha do passado ainda tortura.

Gorse — Para a desesperança de que jamais se livrarão dessa tortura.

2. **Chicory***: sua necessidade de possuir os outros envenena e congestiona seu sistema e a todos a seu redor.

Heather — Para os venenos acumulados devido à autopossessão.

3. **Cerato***: quando sofrem de um estado tóxico causado por sua baixa autovalorização, que provém de acharem que os outros os veem como estúpidos.

Holly — Para a autoaceitação.

Pine — Para a culpa.

Vine — Para que venham para um estado de autoridade e respeito.

4. **Mimulus***: para o autoenvenenamento causado por odiarem e se ressentirem do que a vida lhes fez.

Holly — Para a autoaceitação e a negatividade.

5. **Rock Rose***: quando envenenados por seu estado mental altamente excitado e em pânico, que sobrecarrega as suprarrenais.

Olive — Para o estado mental que exaure as suprarrenais.

Elm

As virtudes de Elm

Estimula a *stamina* mental a completar seu projeto.

Ajuda a energia mental a completar uma tarefa assumida.

Direciona sua perspectiva ao sucesso, e não à derrota.

Mantém a atitude de “tudo a seu tempo”, quando a vida se torna insuportável.

Mantém-se calmo, mesmo estando no centro da tempestade.

Estar no presente e não ser oprimido pelo passado ou pelo futuro.

Mantém a atenção em seu objetivo.

Lições a serem aprendidas

A lição que Elm nos ensina é fortalecer aqueles indivíduos que estiverem se empenhando em servir a humanidade, não deixando diminuir sua força, coragem e dedicação. Não serem por demais oprimidos, mas se realinharem, reajustarem e regenerarem. Amanhã o sol (*son = filho*) também nascerá.

O Cristo permaneceu calmo durante sua torturante crucificação. Ele manteve seus olhos apenas na vontade Divina. Conheça também a história de Buda.

Para personalidades muito incisivas e excitáveis, como Vervain*, Rock Rose* ou como o sonhador Clematis*, permanecerem no presente e para o tipo Cerato* não se perder em suas emoções.

Afirmações

1. Tenho fé e confiança em terminar o trabalho pretendido.
2. Eu compreendo as responsabilidades peculiares à minha missão na vida.
3. Sou capaz de suportar, sabendo que a Alma só me dá aquilo que eu puder executar.
4. Sou capaz de, realisticamente, pôr em prática meus objetivos.

Indicações físicas de Elm

Sem indicações.

Associações no corpo

Sensação de opressão por muitos estimulantes, pólen ou poluição.

Opressão aguda, de curta duração, que venha a causar depressão.

Correlações na coluna

1. **C-3:** demasiadas responsabilidades.

2. **T-1:** perseguido pelas exigências da vida.

Correlações com os sais celulares

1. *Kali phosphoricum*: ansiedade exagerada perturba este sal.

2. *Ferrum phosphoricum*: quando a pressão externa é muito grande.

3. *Natrum sulphuricum*: pressão e ansiedade na região cardíaca. Pressão por mudanças atmosféricas.

4. *Natrum phosphoricum*: uma intensa pressão no coração. Prostração. Opressão.

5. *Magnesia phosphorica*: oprimido por estudar constantemente.

6. *Silicea*: pressão na cabeça e em torno dos olhos.

7. *Calcarea phosphorica*: uso excessivo da voz.

Combinações mais comuns de Elm

1. **Gentian***: situações desagradáveis que causam opressão.

Gorse — Nenhum *insight*. Nenhuma esperança.

Olive — Situação exaustiva.

Oak — Para dar assistência durante as lutas. Curvar, mas sem quebrar.

2. **Vervain***: este tipo facilmente se angustia, pois planeja cada minuto de sua vida. Pensa ter um propósito a ser alcançado.

Oak — Para o suporte energético na conquista de sua meta.

Rock Water — Para as metas irreais ou inalcançáveis. Rock Water cria uma atitude mais fluente, permitindo que o Eu Superior esteja no comando.

3. **Centaury***: para as pessoas que fazem favores e não sabem

dizer “não” e que são oprimidas por pedidos e exigências alheias.

Oak — Ajuda-as a lutar sem se “quebrarem”.

4. Cerato*: Cerato* vive sempre num estado mental oprimido. Sua preocupação constante em não tomar decisões erradas oprime a todos a seu redor.

Heather — Para escapar do torvelinho mental.

Larch

As virtudes de Larch

A confiança para tomarmos as rédeas da vida, sabendo que não existe o fracasso, mas apenas o incompleto.

Para perceber que os desafios e os riscos da vida expandem nosso processo de crescimento pessoal.

Para que nos sintamos sempre amparados. Que nunca estamos sós.

Larch estimula uma união interna de forças. Uma transpiração de confiança externa.

Larch estimula a capacidade conhecida. O cérebro anterior. Não a comunicação entre os hemisférios. Assim como era Mozart.

Manter-se ativo e corajoso. Como a argamassa. Não são os tijolos, mas a massa que os mantém no prumo. Postura ereta.

Lições a serem aprendidas

Creio que a árvore Larch, por si mesma, nos ensina a melhor lição. Seu crescimento é reto e ela é alta. Durante os meses gélidos de inverno perde todas as suas folhas, dando a impressão de que não sobreviverá. No entanto, na primavera ela acorda novamente para a vida.

Sua lição então seria nos mantermos dignos e ativos, confiantes de que todos os processos existem para o bem da humanidade como um todo.

Shakespeare disse: “Nossas dúvidas são traidoras e nos fazem perder a terra que podemos ganhar, por medo de tentar”.

Unido a Deus, não posso falhar.

Afirmações

1. Estou confiante em mim mesmo.
2. Sou bem-sucedido em qualquer coisa que escolha.
3. Sigo com fé e confiança.

Indicações físicas de Larch

Sem indicações.

Associações no corpo

1. **Timo:** coragem e confiança.
2. **Intestino grosso:** baixa autoestima. Vergonha.
3. **Pâncreas:** confiança no futuro.
4. **Intestino delgado:** confiança por motivação.

Correlações na coluna

1. **C-1:** para encorajar a autoestima.
2. **T-8:** obcecado pelo fracasso.

Correlações com os sais celulares

1. *Silicea*: cascalho, para se manter ereto/altivo.
2. *Calcarea phosphorica*: mantém o esqueleto ereto.
3. *Calcarea sulphurica*: massa de gesso branco. Camada de proteção e suporte.

Combinações mais comuns de Larch

1. **Gentian*:** a natureza desanimada de Gentian* frequentemente tende a perder a confiança.

Vine — Para reconquistar respeito e direção.

Wild Oat — Para a confiança de atingir o objetivo da vida, sem desistir.

2. **Mimulus*:** Larch acrescenta confiança ao envergonhado e tímido Mimulus*.

Vine — Para que o poder da autoridade os acompanhe.

3. **Rock Rose*:** para permanecerem confiantes diante de situações altamente estressantes.

4. **Cerato*:** para permanecerem confiantes com as escolhas feitas.

5. **Scleranthus*:** para permanecerem firmes e confiantes em

suas decisões internas.

Pine

As virtudes de Pine

Para manter um alto conceito sobre si mesmo, não sentindo a necessidade de se tornar “menos que” para ser aceito.

Ser bem-aceito pelas razões corretas e não ter de provar que merece ser amado.

Para evitar a atitude “eles vão me amar se eu for bonzinho”, sendo verdadeiro consigo mesmo.

Virtude exaltada — Compartilhar os sofrimentos com Cristo e carregar as próprias cruzes.

Lições a serem aprendidas

Aprender a respeitar sua própria individualidade. Agradar ao Eu Superior, permanecendo fiel ao próprio caminho. O respeito vem de dentro e não da busca exterior por uma confirmação da humanidade.

Aprender a ser bondoso e não ficar se desculando ou justificando, porque uma atitude triste, preocupada, cria uma vida de arrependimentos.

Não tentar obter aprovação por meio de um excesso de realizações.

Aprender que possuem valor próprio.

Não se sentirem culpados por um crime pelo qual podem não ser responsáveis. Para desistirem de se punir com o objetivo de expiar seus pecados.

A benevolência é uma dádiva que deve ser aceita. Submeter-se ao sofrimento sem enaltecer Cristo significa uma perda em dádivas.

Afirmações

1. Eu sei quem sou.
2. Eu respeito quem sou.
3. Sou igual e respeitado na vida.
4. Tenho convicções fortes e julgamento idôneo.
5. Sou meu próprio mestre.
6. Ando de cabeça erguida.

Indicações físicas de Pine

Rejeição de órgãos.

Quando nutrientes não são aceitos ou absorvidos (Honeysuckle, Centaury*).

Quando não há melhora.

Quando recusam ajuda.

Necessitam sofrer.

Associações no corpo

1. Pulmões: atitude “eu sou humilde.”

2. Intestino grosso: não se sente bem consigo mesmo.

Coração: amor e perdão para si próprio.

Fígado: merece ter sorte.

Correlações na coluna

1. C-1: baixa autoestima.

2. C-3: culpa-se.

3. C-4: culpa.

4. T-8: não aceita benevolência.

5. T-11: pobre autoimagem.

6. T-12: nega-se o direito de viver.

7. L-3: culpa-se.

8. L-4: sente-se impotente.

9. L-5: não pode aceitar um agrado.

10. Cóccix: culpa-se.

Correlações com os sais celulares

1. *Kali muriaticum*: paciente imagina que deve morrer de fome.

Combinações mais comuns de Pine

1. Agrimony*: desde cedo este tipo perdeu o respeito por si mesmo, frequentemente devido a pais abusivos. Jamais se sente inteiro e quase sempre usa uma máscara para ocultar seu tormento.

Gorse — Pela desesperança desse “não ser”.

2. Cerato*: Pine ajuda a construir uma elevada autoimagem.

3. Centaury*: com Pine, estes servidores naturais passam a se ver como auxiliares capazes, e não como capachos.

Vine — É uma poderosa combinação para os Facilitadores.

Sweet Chestnut

As virtudes de Sweet Chestnut

A realização da ilimitada energia do Eu Superior que nos levanta das profundezas do inferno.

Aumentar a *stamina* para nos manter durante os períodos de grande exigência da vida.

Para saber que contamos com a energia ilimitada e inabalável, mesmo em situações de necessidade.

Sweet Chestnut é a energia direta Yang. A energia que impele.

Para nos mantermos ativos e com uma postura ereta. Força de contração.

Lições a serem aprendidas

Uma vez atingido o fundo, só nos resta o caminho para cima.

Determinação contra todos os obstáculos.

O Louco do Tarô. Quando acreditamos no enganador, ao nos ver acudados.

A 12ª Estação da Via-Crucis: O Cristo cai três vezes carregando a cruz.

Virtude exaltada: a resignação total. O Ego percebe sua impotência. Percebe que não pode fazer sozinho. Que deve buscar a solução numa fonte superior.

Afirmações

1. Eu sou capaz de conquistar todas as coisas à minha frente.
2. Eu sou capaz de interceptar a Energia Vital Infinita.
3. Eu acredito nos milagres da vida.

Indicações físicas de Sweet Chestnut

Sem indicações.

Associações no corpo

Triplo-aquecedor: sobrecarregado. Excessivamente sério.

Correlações na coluna

1. C-7: não pede ajuda.

2. T-1: num beco sem saída.

Correlações com os sais celulares

1. *Kali phosphoricum*: mentalmente num beco sem saída.

2. *Calcarea sulphunca*: constituição física decaída.

Combinações mais comuns de Sweet Chestnut

1. Agrimony*: quando recorrem às drogas por se achar no limite de suas forças. Durante um processo de desintoxicação.

Oak — Força para suportar.

2. Rock Rose*: quando o extremo desgaste e a exaustão das suprarrenais são evidentes.

Olive — Para a exaustão.

3. Mimulus*: quando seus medos os envolvem (por exemplo, a agorafobia) e eles se sentem num beco sem saída.

Heather — Para que saiam do redemoinho de seus medos.

4. Vervain*: para energizar o tipo sem descanso que é Vervain*.

Oak — Fortalecimento para não “quebrar” sob tensão. **5.**

Water Violet*: quando o processo do pesar (tristeza) nos leva aos limites.

Gorse — Para trazer a luz de volta às trevas.

Star of Bethlehem

As virtudes de Star of Bethlehem

Conforta os efeitos do trauma.

Star of Bethlehem conforta, unindo o Espírito Santo ao corpo.

Energia do tipo materno.

Virtude exaltada: repousar confiante nos braços de Maria, de Deus e dos anjos que prometeram nos proteger.

Lições a serem aprendidas

Star auxilia a pessoa a retornar à consciência, ao estado controlado de estar ligado ao Espírito e à Matéria.

Ajuda-nos a perceber que o Consolador jaz dentro de nós e que, portanto, estará lá quando houver problemas e nos momentos de tristeza.

Um animal maltratado terá dificuldade de ser treinado por um novo proprietário enquanto não resolver o assunto “segurança”. Para ele, muito Star of Bethlehem!

Afirmações

1. Sou uno com minha verdadeira fonte interior.
2. Sou capaz de manter a calma, mesmo em situações aflitivas.
3. Eu deixo os traumas e o passado irem embora.
4. Sou capaz de manter a paz interior.

Indicações físicas de Star of Bethlehem

Quaisquer traumas físicos ou emocionais.

Associações no corpo

Sempre que o corpo for atacado, ou quando parecer que não está melhorando.

Quando houver dificuldades de estabelecer a causa da doença.

Correlações na coluna

1. **C-1:** medo e o tema da segurança.
2. **C-4:** medo inconsciente reprimido.
3. **T-1:** sente-se perseguido.
4. **T-2:** precisa de consolo por se sentir ferido.
5. **T-5:** evita o processo vital com medo de ser prejudicado.
6. **T-12:** inseguro.
7. **L-1:** clama por consolo.

Correlações com os sais celulares

1. *Calcarea sulphurica*: trauma que causa perda súbita da memória.

Combinações mais comuns de Star of Bethlehem

1. **Mimulus***: para confortá-lo em seus medos.
2. **Mustard**: particularmente eficiente durante o ciclo menstrual, quando a mulher necessita ser amparada, confortada.
3. **Rock Rose***: para confortá-lo após uma situação de pânico.
4. **Water Violet***: para o trauma e a tristeza, devido à perda

de um ente querido.

Sempre que houver alguma tristeza, seja qual for a razão.

Gorse — Para instilar esperança.

Oak — Para suportar a luta.

Willow

As virtudes de Willow

A aceitação das responsabilidades por nossas atitudes na vida.

A aceitação do processo vital sem ressentimento.

Permite desempenhar um papel positivo na vida, ocupando-se do bem-estar dos semelhantes, em vez de considerar somente “o que eles podem fazer por mim”.

Lições a serem aprendidas

Não levar as coisas para o lado pessoal.

O traço principal do tipo que necessita de Willow é sua transformação em vítima! Com frequência, enfatizam o quanto são desafortunados. Devem, portanto, aprender que o seu estado mental negativo é que cria para eles as circunstâncias infelizes e desastrosas da vida.

Ninguém pode roubar nosso poder, nossa dignidade e nossa deidade.

Somos filhos do Senhor e ninguém pode nos arrebatá-la essa condição.

Afirmações

1. Eu tenho um vivo interesse na vida.
2. Eu aprecio estar vivo.
3. Eu aceito minhas responsabilidades com alegria no coração.
4. Eu direciono meus pensamentos às coisas positivas da vida.
5. Sou grato por tudo.

Indicações físicas de Willow

Todo tipo de rigidez do corpo com ou sem dor.

Estagnação ou congestão dos órgãos.

Acúmulo de secreções mucosas.

Reumatismos.

Associações no corpo

Sentir-se vitimizado e ameaçado sempre faz alguém desenvolver algum tipo de proteção. Isto ocasiona um excesso de produção de muco, cuja finalidade é proteger. O problema surge quando essa secreção mucosa torna-se um bloqueio e todo o sistema fica congestionado.

O ressentimento (de acordo com Louise Hay) pode alojar-se nas articulações.

Correlações na coluna

1. **C-6:** inflexibilidade.
2. **C-7:** sente-se vulnerável.
3. **T-3:** ressentido-se de traições passadas.
4. **T-6:** a vida é injusta.
5. **T-7:** incapaz de aproveitar a vida.
6. **T-9:** deixa-se abater pela vida.
7. **T-10:** a vítima.
8. **L-5:** não pode aceitar um agrado.

Correlações com os sais celulares

1. *Kali phosphoricum*: lamentoso. Rijo, inflexível, cerimonioso.
2. *Kali muriaticum*: rijo. Excesso de fibrina acumulada ocasiona bloqueio.
3. *Natrum phosphoricum*: juntas doloridas.
4. *Silicea*: dores articulares.
5. *Calcarea sulphurica*: camada tissular de proteção.

Combinações mais comuns de Willow

1. **Agrimony***: para os ressentimentos do passado que provocam tanta angústia no presente.
2. **Centaury***: para as pessoas que vivem agradando os outros e que, cansando-se de ser escravas, tornam-se ressentidas quando são passadas para trás.

Oak — Por se sentirem responsáveis pelas necessidades alheias.

3. **Chicory***: pelo seu jeito de mártir!

4. Mimulus*: para seu ódio e ressentimento. Para que possam enfrentar seus medos e seguir adiante.

Wild Rose

As virtudes de Wild Rose

Transforma a monotonia num viver espontâneo, natural.

Injeta na vida uma alegria infantil.

Coloca vitalidade no lugar da apatia.

Entusiasmo. Fé inata.

Ajuda-nos a apreciar a dádiva da vida, como crianças brincando e acreditando, realmente, que tudo está bem.

“Olhai os lírios do campo. Eles não labutam.” Mas aproveitam o esplendor da criação Divina e o simples deleite de uma brisa.

Lições a serem aprendidas

Wild Rose restitui as qualidades da infância, quando não havia preocupações nem os desgastes da vida.

Preocupações são indicadores de falta de fé, pois o espírito conhece cada uma de nossas necessidades, mesmo antes de pedirmos.

É apenas uma ilusão vermos algo que não seja alegria.

Afirmações

1. Eu estou vivo e pleno da alegria da vida.
2. Sou uma parte significativa da vida.
3. Estou enriquecido com alegria e boa saúde.

Indicações físicas de Wild Rose

Cansaço, abatimento, indisposição.

Apatia.

Associações no corpo

1. **Triplo-aquecedor:** para relaxar quando estiver muito tenso.
2. **Fígado:** para rir e brincar.

Correlações na coluna

1. **C-5:** sobrecarregado.
2. **T-1:** retira-se da vida.

3. T-7: incapaz de gozar a vida.

Correlações com os sais celulares

1. *Natrum phosphoricum*: entorpecido. Sem espontaneidade.

2. *Calcarea fluorica*: sem espontaneidade. O dever chama.

Combinações mais comuns de Wild Rose

1. Agrimony*: ajuda a abrir uma comunicação sincera e a aproveitar as ocasiões, sem precisar recorrer a alguma substância excitante.

2. Clematis*: oferece aos procrastinadores uma oportunidade de aproveitarem o presente.

Oak — Para que se mantenham na terra e terminem seus projetos.

3. Vervain*: Wild Rose ajuda a quebrar sua intensidade e sobriedade.

Rock Water — Para mais diversão e uma atitude mais fluida.

Oak — Para superarem a necessidade de consertar o mundo.

Wild Oat — Para serem mais receptivos ao fluxo das oportunidades.

4. Water Violet*: para estimular a alegria latente escondida atrás do jeito calmo e solitário de viver.

Rock Water — Para suavizar seu contato com a vida.

Nota: creio que, hoje em dia, Wild Rose devesse figurar em todas as fórmulas de florais, pois as pessoas parecem não ter alegria suficiente em suas vidas.



10. A ORAÇÃO

(Chamamos por enquanto de A Oração a caminhada da personalidade, entre tarefas e dádivas, até sua união com Deus. O assunto será abordado em profundidade no capítulo seguinte, “A Escada de Jacó”).

As Doze Personalidades

Tarefas

(Prosseguir com —

- | | |
|-----------------|----------------|
| 1. Gentian* | Fé |
| 2. Cerato* | Sabedoria |
| 3. Centaury* | Vontade Divina |
| 4. Scleranthus* | Firmeza |
| 5. Rock Rose* | Coragem |

Dádivas

(Obter — Exercitar)

- | | |
|------------------|--------------------|
| 6. Agrimony* | Paz |
| 7. Water Violet* | Alegria |
| 8. Impatiens* | Perdão |
| 9. Vervain* | Misericórdia |
| 10. Mimulus* | Compaixão |
| 11. Clematis* | Suavidade |
| 12. Chicory* | Amor Incondicional |

A Ponte — O Cristo

Mustard — Luz

Os Sete Auxiliares

No Trabalho com Deus

- | | | |
|------------|-------|---------|
| 1. Oak | Força | O Filho |
| 2. Heather | Base | A Mãe |

3. Gorse

Esperança O Pai

4. Rock Water

Aprendizado O Espírito

5. Olive

Proteção — Recompensa

6. Wild Oat

Destino

7. Vine

Conversa com Deus face a



11. A ESCADA DE JACÓ

(Uma interpretação por meio do Sistema Floral de Bach)

As virtudes para subir a escada através do caminho dourado que leva aos céus

"Aproveitar o conhecimento das criaturas, fazendo dele uma escada para ascender até Deus, nosso Criador. Que possamos buscar em todos seu início primordial e sua última destinação. Deixar que sirvam de espelho onde se reflita a face de Deus, lembrando-nos de Sua onipotência e incitando-nos ao amor que Ele busca em nós" (*The Mystical City of God*, Mary Agreda).

I. As cinco virtudes do trabalho com Deus: Fé, Sabedoria, Vontade, Firmeza e Coragem

"O caminho correto para encontrar nosso doce mestre Jesus é cultivar dentro de nós todas as virtudes, em particular aquelas que Lhe são mais preciosas e agradáveis, e que nossos corações propaguem Sua mais doce fragrância como um leito de flores aromáticas" (*The Mystical City of God*).

Primeiro devemos ter **Fé** (Gentian*), para crermos nas coisas que não vemos, pois sabemos que "Deus está sempre conosco". A fé é poderosa para fazermos todas as coisas, pois "nada é impossível para aquele que crê" (*The Mystical City of God*).

Em segundo lugar, é necessária a virtude da **Sabedoria** (Cerato*), para exercitarmos o discernimento. Dessa maneira, conhecemos a **Vontade Divina** (Centaury*). "...Deus, com o intuito de que os homens não se utilizassem de falsas justificativas, colocou uma lei em seus corações e também constituiu Seu templo sagrado, de maneira que pudessem conhecer a Vontade Divina e pautar sua conduta de modo a

realizá-la. Considere, então, quantos motivos temos para morrer por nossos próprios desejos e viver somente pela Vontade de Deus, e que ela, sozinha, deveria dar vida a todos os nossos atos. Repita, frequentemente, movendo mais o coração do que os lábios, as palavras do apóstolo São Paulo: “Senhor, o que desejas fazer de mim?”

Em seguida, precisamos ter **Firmeza** (Scleranthus*), para realizarmos a Vontade de Deus sem dúvida ou hesitação, além de, conforme os ensinamentos de São Paulo, permanecermos vigilantes, “sóbrios e atentos, pois nosso adversário, o mal, surge como um leão rugindo, procurando a quem devorar”. Isto, amparado pela **Coragem** (Rock Rose*), é que mantém a vontade mesmo diante dos obstáculos mais aterradores, “...esforçai-vos, pois, e fazei-o; e o Senhor estará com os bons” (2 Crônicas 19:11).

Finalmente, ganhamos a **Confiança** (Rock Rose*) em Deus e começamos a perceber Sua Onipotência e Grandiosidade Magnânima, sabendo que “com Ele e para Ele, nada é impossível”. “O qual nos livrou de tão grande morte, e livrará; em quem confiamos que também nos livrará ainda” (2 Coríntios 1:10).

II. As quatro virtudes da Graça: Paz, Alegria, Humildade e Perdão

Tão logo confiamos em Deus, podemos repousar por um instante na virtuosa dádiva da **Paz Mental** (Agrimony*). “Em paz também me deitarei e dormirei, porque só Tu, Senhor, me fazes habitar em segurança” (Salmos 4:8).

Aquele que vive na Paz do Senhor principia a sentir a **Alegria** (Water Violet*) de Deus. Magicamente, esta alegria nos oprime assim que percebemos a Grandiosidade de Deus; “...nos corações dos justos, o Mais Alto infundiu um novo sentimento de extraordinária alegria, do qual nos tornamos conscientes”. Simultaneamente sentimos a nossa pequenez e com **Humildade** (Water Violet*) nos prostramos. “Sejam plenos de devoção e louvor, diante da grandeza e magnificência do Criador, e em sua presença humilhem-se até o pó. Pois, sem os verdadeiros fundamentos da humildade, tais tesouros não podem ser a qualquer homem confiados” (*The Mystical City of God*).

Consumidos pela **Tristeza** (Water Violet*) causada por nossa arrogância, logo nos prostramos, oferecendo admiração, glória e honra em gratidão ao nosso Criador; percebemos, então, nossos pecados e natureza vis. Com remorso rogamos a Deus por Seu **Perdão** (Impatiens*). Por nossa desobediência, pedimos a Ele que tenha **Paciência** (Impatiens*) com nossa fraqueza. “Se confessarmos nossos pecados, Ele será fiel e justo, perdoando-nos. E nos purgará de toda a iniquidade” (1 João 1:9). Rogaremos, então, por sua **Misericórdia** (Vervain*) e **Tolerância** (Vervain*) por nossas transgressões. “Ouve-me quando eu clamo, ó Deus da minha justiça; na angústia me deste largueza; tem misericórdia de mim e ouve a minha oração” (Salmos 4:1).

III. As três dádivas do Amor e da Compaixão

Tendo chegado até este ponto, algo maravilhoso, além das palavras, acontece: sentimos quão profundamente Deus ama seus filhos: “...então ao colo vos trarão, e sobre os joelhos vos afagarão” (Isaías 66:12). Com Seus imensos e maravilhosos braços, Ele nos afagará com incomparável **Compaixão** (Mimulus*) e diante de Sua grandeza estaremos oprimidos por Sua **Suavidade** (Clematis*) e Seu amor por todas as criaturas. “Meus caros, abram seus corações e deem permissão, Meus estimados, para que a doce dor de Meu coração seja curada por seu Amor.”

Esse Amor penetra em nossos corações e sentimos o **Amor Incondicional** (Chicory*) de Deus, como se Ele nos sussurrasse ao ouvido: “Eu sempre os amarei não importa o que façam; e, se acreditam nisso, tudo será possível”. “Esta será a maior felicidade e bênção dos homens que corresponderem ao amor que nosso Criador e Redentor nos revelar, adornando as almas, por hábitos infundidos, familiarizando-os com o exercício virtuoso de sua vontade própria” (TheMystical City of God).

Com esta poderosa virtude o ciclo está completo! Retornamos ao início, representado pelas maiores dádivas de Deus aos seus filhos: as dádivas da **Liberdade** e do **Amor Incondicional** (Chicory*). Estas são as dádivas que nos capacitam a libertar o outro, suportando a dor e o sofrimento experimentados durante a separação do nosso objeto de amor,

da mesma maneira como Deus suportou a dor a Ele causada por Seus filhos pródigos, que agora demonstram seu amor retornando à casa, tendo-se tornado novamente os “Filhos da Luz”. Eles retornam à **Luz** (Mustard), para serem unos com Ele.

“Vindo a mim, purificaram e prepararam minha alma, e assim me apresentaram diante do Senhor. Sua Majestade deu ao meu ser interior uma nova luz e, de qualquer forma, uma participação gloriosa, através da qual me tornei capaz e desejoso de ver e compreender as coisas, que estão acima dos poderes de uma mera criatura terrena” (*The Mystical City of God*).

Sendo unos com Ele, teremos triunfado, e o Jogo da Vida estará terminado.

virtudes necessárias para manter quem escolheu trabalhar pelo reino de Deus

IV. As quatro virtudes que constituem a pedra angular de Cristo

Tendo escolhido voltar a Deus, e desejando participar de Seu trabalho, ficamos protegidos e prontos para a batalha. Estamos armados com a verdadeira espada e o escudo de Deus, que são Suas Virtudes. Primeiro, é essencial adquirir uma sólida **Base** (Heather) em Deus. “Todavia, o fundamento de Deus é firme, tendo este princípio: o Senhor conhece os que são seus, e qualquer um que mencione o nome de Cristo aparte-se da iniquidade” (2 *Tim* 2:19). Em seguida, a nós são dadas a **Resistência** e a **Perseverança** (Oak). “À virtude da resistência pertencem também a magnanimidade e a magnificência, pois, à sua maneira, partilham da natureza dessa virtude dando firmeza à vontade nos assuntos a ela relacionados” (*The Mystical City of God*).

A tarefa do aprendizado da palavra de Deus é realizada pela habilitação do **Espírito Santo** (Rock Water). “Pelo testemunho abundante das Sagradas Escrituras, e mais tarde pelo ensinamento dos médicos e mestres da vida espiritual, toda a Igreja e seus filhos são informados da maldade e da crueldade do inferno contra os homens, que visa atraí-los para os tormentos eternos” (*The Mystical City of God*).

Finalmente, o dom da virtude da **Esperança** (Gorse) ajuda a

manter acesa a chama do coração, mesmo nos momentos mais obscuros. Esta esperança assegura-nos que Deus prevalecerá e se tornará um sinal de Luz para que outros saibam que Ele não os esqueceu tampouco. “É a força deste hábito infundido, levando-nos a crer naquilo que não vemos, e a certeza infalível daquilo em que acreditamos que introduzem fortes razões para impelir a vontade a se esforçar pelo que deseja e anseia” (*The Mystical City of God*). Com a finalidade de nos garantir essa esperança e para nos consolar, como nos assegura São Paulo, foram redigidas as Sagradas Escrituras.

V. Os três dons da virtude prometida aos servos de Deus.

Deus promete Sua **Proteção** (Olive) para aqueles que com Ele trabalham. E com essa proteção vem uma energia inesgotável. “Através das mesmas fontes igualmente aprendemos quão infinito é o poder de Deus em nos defender, de forma que, se desejarmos nos utilizar desta invencível amizade e proteção, e se de nossa parte fizermo- nos merecedores dos Méritos de Cristo nosso Salvador, prosseguiremos seguros pelo caminho da salvação eterna” (*The Mystical City of God*). Somos dignificados ao participar de Seu Divino **Destino** (Wild Oat) tanto por nós mesmos quanto em nome da humanidade. “Fruindo deste modo a Palavra, Ela se tornará como uma outra Palavra através da união íntima e amorosa com Ele. Assim como a Palavra anseia comunicar-se com todas as Suas criaturas, também sente um desejo ardente de se comunicar com outros, isto é, comunicar-lhes a Palavra que possui interiormente, juntamente com todas as Suas dádivas e graças” (*The Songs of Songs— A Mystical Exposition*, Father Juan Arinterro).

Num *grand finale*, os anjos irrompem num coro máximo, no momento em que Deus oferece Sua mais inestimável recompensa: nossa **Soberania** (Vine), que nos capacita a participar de uma conversa com Deus, tão logo Ele nos revele Sua face sagrada. “Sente-se a ininterrupta atividade amorosa que ela ocasiona, e da conversa íntima com Deus, viva e contínua, que prende a atenção da mente às coisas de Deus, subtraindo-a das coisas terrenas” (*The Mystical City .of God*). Por fim, em lágrimas profusas, e com nossos corações transbordando de amor, olhamos para a face de Deus e Seus amorosos braços nos envolvem. “O que há de mais deleitável

que Minha presença? O que de tudo pode ser mais profícuo? Não é um paraíso duradouro? A quem os anjos e os santos fitam face a face? Qual deles, na verdade, possui no paraíso, pela fé, o mesmo que tu viste sobre a Terra, o mesmo que tu apreciaste pelo amor, enquanto por vezes crescias em méritos?” (*The Imitation of Sacred Heart of Jesus*, Rev. Peter J. Arnoudts). Estamos salvos. Estamos em casa! Agora, enfim, estamos em êxtase, amando com Deus. Nossos corações fundidos jamais se despedirão novamente. Nossa longa jornada chegou ao fim!

“Quando aquele que contempla interiormente”, diz Ruybroeck, “obtém Sua imagem eterna e, em sua pureza e sinceridade, atinge e frui do âmago de Deus Pai através do Filho, ele se torna iluminado pela verdade divina e a cada momento experimenta um novo renascimento” (*The Imitation of Sacred Heart of Jesus*).



BIBLIOGRAFIA

1. BACH, Edward. *Os Remédios Florais do Dr. Bach*. São Paulo, Ed. Pensamento, 1990, 96 pág.
2. —. *A Terapia Floral— Escritos Seleccionados do Dr. Edward Bach*. São Paulo, Ground, 1991, 168 pág.
3. BARNARD, Julian. *Padrões de Energia Vital*. São Paulo, Aquariana, 1992, 118 pág.
4. BEAR, Jessica. *Practical Uses and Applications of the Bach Flower Remedies*. Las Vegas, Pam Callaway, 1993, 2a. ed., 127 pág.
5. —. *Bach Flower Power Therapy Workshop Workbook*. Las Vegas, Pam Callaway, 1990, 2a. ed., 113 pág.
6. —. *Bach Flower Formulas!* Las Vegas, Pam Callaway, 1993, 125 pág.
7. —. *Who Reigns on your Parade?* Las Vegas, Pam Callaway, 1990, 119 pág.
8. CANCHELLOR, Philip M. *Manual Ilustrado dos Remédios Florais do Dr. Bach*. São Paulo, Pensamento, 1991, 193 pág.
9. GURUDAS. *Flower Essences and Vibrational Healing*. San Raphael, Cassandra Press, 1989, 306 pág.
10. SCHEFFER, Mecthild. *Terapia Floral do Dr. Bach — Teoria e Prática*. São Paulo, Pensamento, 1991, 230 pág.
11. VLAMIS, Gregory. *Rescue: Florais de Bach — Para Alívio Imediato*. São Paulo, Rocca, 1992, 182 pág.

Se você gostou deste livro e deseja conhecer outros lançamentos da Editora Gente, escreva ou ligue para:

Rua Cerro Corá, 1646

CEP 05061-300 — São Paulo — SP

Telefax: (011) 832-1356

ISBN 85-7312-051-7



9 788573 120516

*U*ma abordagem nova e fascinante sobre as essências florais inglesas descobertas pelo médico inglês Edward Bach surge desde as primeiras páginas deste livro.

A autora nos mostra uma decodificação e uma ampliação dos escritos concisos do doutor Edward Bach nos anos 30 e aborda as analogias entre as essências florais e os remédios homeopáticos, os meridianos de acupuntura, a linguagem corporal etc.

Rico em informações tanto para médicos, psicólogos e terapeutas florais quanto para o público em geral, que encontrarão neste livro formas inéditas de utilizar as essências florais e usufruir plenamente esse maravilhoso sistema de cura.

Editora Gente